FRANCISCO MOURA

Ø dossiŒ encaminhado que hoje serÆ fechado

SAD do FC Porto intensifcou ontem negociaçıes com o Famalicªo e lateral-esquerdo deve tornar-se dragªo atØ 2029. Em anÆlise encontra-se igualmente a possibilidade de chegar mais um defesa-central

Paulo Pinto

O conclave negocial em torno da transferŒncia de Francisco Moura para o FC Porto deve conhecer hoje o seu epílogo. Foram intensas e duras as conversas entre os dragıes e o exigente negociador Miguel Ribeiro, presidente da SAD do Famalicªo, mas tudo aponta para que o negócio seja fechado hoje, dia em que encerra o mercado de transferŒncias em Portugal, mais propriamente à meia-noite.

Assim que soube do interesse do FC Porto, Francisco Moura, de 25 anos, comunicou de imediato ao seu agente, Carlos Gonçalves, a vontade de se mudar para o Dragªo, naquele que serÆ um maior salto na sua carreira. As negociaçıes arrastaram-se atØ ao fecho do mercado, mas o jogador acredita que ambas as partes chegarªo a uma plataforma de entendimento que lhe permita assinar um contrato de cinco anos, ou seja, atØ junho de 2029.

Apesar de ter neste momento Wendell para essa posiçªo específca, Vítor Bruno reclama a chegada de mais um jogador para a lateral-esquerda e o jogador do Famalicªo encaixa na perfeiçªo no perfl desejado: Ø extremamente competente a defender e bastante audaz a atacar, com a particularidade de realizar excelentes cruzamentos e fazer algumas assistŒncias para golo.

Armando Evangelista, treinador do Famalicªo, teve indicaçıes da SAD de que poderia utilizar Francisco Moura na deslocaçªo à cidade-berço e nªo hesitou um segundo em apostar naquele que tem sido um dos artífces da boa campanha

Esquerdino deverá ter feito a sua despedida ontem à noite em Guimarães

protagonizada pelo clube neste arranque da temporada.

Os portistas e os famalicenses tŒm realizados vÆrios negócios nos œltimos anos, desde Toni Martínez, IvÆn Jaime e, mais recentemente, OtÆvio, daí que ainda existam verbas por saldar por parte do FC Porto, mas fruto de negócios realizados pela Administraçªo da SAD anterior, liderada por Pinto da Costa. Por esse motivo, haverÆ tambØm conversas entre ambas as partes no sentido de saldar montantes em dívida, podendo as parcelas ser negociadas por AndrØ Villas-Boas, tendo em conta a situaçªo fnanceira catastrófca que herdou.

O atual presidente do FC Porto terÆ oferecido uma verba entre os 5 e os 6 milhıes de euros por 50 por cento dos direitos económicos, sabendo-se que o SC Braga detØm o remanescente do passe do lateral-esquerdo, que estÆ ansioso por vestir a camisola dos dragıes

REFOR˙O PARA O EIXO DEFENSIVO?

Entretanto, a cœpula da SAD portista estÆ a equacionar se avança para a contrataçªo de mais um reforço para o eixo da defesa. Depois de cair a transferŒncia do brasileiro Jair, face à recusa da Direçªo do Santos em prescindir do promissor defesa-central de apenas 19 anos, os azuis e brancos analisam alguns alvos que tŒm ainda em carteira.

Com Marcano lesionado ainda e sem data de regresso prevista, Vítor Bruno tem apenas neste momento Nehuøn PØrez, ZØ Pedro, OtÆvio e o jovem Gabriel BrÆs para o eixo defensivo.

FC FAMALICÃO

IMAGO

Galeno estÆ a ter um bom começo de Øpoca

Galeno: rejeitada oferta de €40 M

André Villas-Boas declinou proposta do Al Ittihad: extremo é imprescindível para Vítor Bruno

AndrØ Villas-Boas recusou nas œltimas horas uma proposta de 40 milhıes de euros do Al Ittihad, da ArÆbia Saudita, para vender o passe de Galeno. O FC Porto entendeu que, face à preponderância do polivalente jogador, seria uma perda enorme do ponto de vista desportivo para a equipa orientada por Vítor Bruno, embora os valores oferecidos fossem apelativos. Galeno tem contrato com o FC Porto atØ junho de 2028 e estÆ blindado por uma clÆusula de rescisªo de 60 milhıes de euros. Na verdade, o internacional brasileiro tem sido uma das fguras dos dragıes neste arranque de Øpoca, onde leva cinco golos em cinco jogos, isto apesar de ter atuado nos œltimos encontros como lateral-esquerdo, apesar de ser extremo-esquerdo de raiz.

HISTÓRICO

Apresentação da equipa feminina dá recorde nacional ao FC Porto

Goleada à UD Leiria contou com 31.093 espetadores, novo máximo em Portugal numa partida. Jornada épica em prol da modalidade e da valorização do papel da mulher como eixo prioritário

PARTICULAR 2024/25 01/09/2024
Estádio do Dragão, no Porto

9	0
FC Porto	U. Leiria

FC Porto: Bárbara Marques; Ema Gonçalves (c) Karoline Lima, Joana Ferreira e Bruna Rosa; Matilde Vaz, Catarina Pereira e Inês Oliveira; Adriana Semedo, Verónica Khudyakova e Joana Neves

Jogaram ainda: Sofia Bernardo, Margarida Ferreira, Mariana Queiroz, Carolina Aroso, Marta Rodrigues, Lara Gabriel, Ana Beatriz, Rita Martins, Inês Valente, Renata Correia, Carolina Brito e Cláudia Lima

UD Leiria: Vânia Campos; Sara Vieira, Beatriz Lopes, Isabel Cravo e Ana Martins; Luciana Garcia (c), Juliana Domingues e Joana Pires; Rita Gabriel, Laura Rosa e Catarina Sousa

Jogaram ainda: Ariana Figueiredo, Cristiana Barros, Kelly Lino, Maria Cunha, Joana Serrano, Ana Machado, Matilde Neves, Constança Marques, Mariana Marques, M. Parracho, Laura Silva e Raquel Tomés

Treinadores: Daniel Chaves | Beatriz Cavaco

Árbitro: Ana Afonso (AF Porto)

Golos: 1-0, por Matilde Vaz (2); 2-0, por Verónica Khudyakova (15); 3-0, por Catarina Pereira (30 gp); 4-0, por Inês Oliveira (36); 5-0, por Verónica Khudyakova (43); 6-0, por Renata Correia (49); 7-0, por Lara Gabriel (61); 8-0, por Carolina Brito (88); 9-0, por Carolina Aroso (89)

FC PORTO

Jogadoras do FC Porto começaram a festejar cedo e depois foi uma goleada das antigas

FC PORTO

Superioridade das meninas azuis e brancas

FC PORTO

Público aderiu em massa à iniciativa portista

Paulo Pinto

O Estádio do Dragão foi palco de um momento ímpar na história do FC Porto, ao receber o primeiro jogo da equipa feminina, uma promessa eleitoral cumprida pelo presidente André Villas-Boas. Com 31.093 adeptos nas bancadas, o que constitui um novo recorde de assistência em Portugal em jogos de futebol feminino — o anterior era de 27 221 espectadores, no Estádio da Luz, em 2023, em jogo do Benfica frente ao Sporting —, os dragões receberam a União de Leiria e venceram por 9-0, com golos de Matilde Vaz (2), Verónica Khudyakova (16 e 43), Catarina Pereira (30), Inês Oliveira (43), Renata Correia (50), Lara Gabriel (61), Carolina Brito (80) e Carolina Aroso (90).

Os responsáveis azuis e brancos esmeraram-se e proporcionaram um dia inolvidável às 23 meninas que compõem o plantel azul e branco, mas também às respetivas famílias, que nas bancadas criaram uma corrente de energia impressionante, obrigando o clube a abrir os topos norte e sul e mais as bancadas nascente e poente, numa jornada de verdadeiro portismo e de grande propaganda para a modalidade.

Assistiu-se a uma comunhão perfeita entre o universo portista e as jovens jogadores treinadas por Daniel Chaves, que tem a missão de guindar o emblema da Invicta ao patamar mais alto do futebol feminino no espaço de dois anos, como é ambição de André Villas-Boas.

Os sócios e adeptos do FC Porto foram assim convidados a marcar presença num momento de extrema importância para o clube, que encara o desenvolvimento do desporto feminino como uma realidade e define a valorização do papel da mulher como um eixo prioritário. E a resposta não podia ser mais esclarecedora. Milhares começaram a chegar cedo ao Estádio do Dragão, num evento que redundou num verdadeiro sucesso.

Na época de estreia no futebol feminino, o FC Porto vai competir na primeira fase da terceira divisão. A formação azul e branca, que está inserida no grupo E, irá iniciar a competição em casa, frente ao Marco 09, a 29 de setembro. O emblema da Cidade Invicta irá disputar 10 jogos nesta fase da prova. Avançam para a segunda fase os líderes dos 13 grupos e os três melhores segundos. De referir, também, que as portistas ficaram isentas da pré-eliminatória da Taça de Portugal, entrando na primeira eliminatória, que se realiza a 22 de setembro.

FIGURAS ILUSTRES NO CAMAROTE

Para se ter verdadeira dimensão do evento que se realizou no Dragão basta atestar ao facto de Fernando Gomes e Pedro Proença, respetivamente presidentes da Federação Portuguesa de Futebol e da Liga Portugal, terem marcado presença no camarote ao lado de André Villas-Boas. Rui Moreira e Vítor Rodrigues, respetivamente autarcas da Câmara Municipal do Porto e de Vila Nova de Gaia, também não faltaram à festa. José Manuel Neves, presidente da Associação de Futebol do Porto, Luciano Gonçalves, presidente da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol, e o selecionador de Futebol Feminino, Francisco Neto, também foram .

Todos viveram com entusiasmo uma jornada de valorização da mulher, com o FC Porto a tentar chegar ao patamar que já evidenciam há anos o Benfica, Sporting e SC Braga. O caminho é longo, é um facto, mas já começou a ser desbravado e com muito público a empurrar os dragões nas bancadas. O Dragão acabou em verdadeiro êxtase.

PLANTEL DA EQUIPA FEMININA DO FC PORTO

Guarda-redes
1 – Sofia Bernardo
33 – Bárbara Marques
91 – Margarida Ferreira

Defesas
2 – Ema Gonçalves
4 – Karoline Lima
5 – Bruna Sousa
7 – Marta Rodrigues
12 – Ana Martins
13 – Rita Martins
15 – Mariana Queirós
22 – Joana Ferreira

Médias
6 – Carolina Almeida
8 – Catarina Pereira
10 – Joana Neves
14 – Inês Valente
16 – Matilde Vaz
17 – Inês Oliveira
19 – Renata Correia
27 – Cláudia Lima

Avançadas
11 – Lara Gabriel
18 – Adriana Semedo
20 – Carolina Brito
23 - Verónica Khudyakova

Equipa Técnica
Treinador – Daniel Chaves
Treinadora adjunta – Catarina Mendes
Treinador adjunto – David Pinto
Treinador de guarda-redes – Rui Marques
Departamento de performance – Filipa Marques

MATILDE VAZ

«Estou muito feliz, nªo consigo explicar o que sinto. Foi um sonho tornado realidade, marquei e o estÆdio a torcer por mim... nªo tenho palavras, foi fabuloso. O resultado foi volumoso, mas merecido pelo trabalho que temos feito. Somos uma equipa muito unida e pronta a atingir muitos objetivos. Nªo estava à espera. Quando vi o estÆdio cheio, fquei muito ansiosa. Estou muito feliz pelo apoio que nos deram aqui. Obrigada a todos, este dia foi inesquecível. Somos uma equipa com muita raça que vai cumprir todos os objetivos. Vai ser incrível, nªo vamos desiludir os adeptos com certeza.»

EMA GONÇALVES

«Nªo Ø fÆcil descrever toda esta emoçªo. Nós próprias ainda nªo temos noçªo de tudo o que se passou e Ø um grande orgulho representar o FC Porto. NinguØm estava à espera desta receçªo, mas nªo nos surpreende, porque temos os melhores adeptos do mundo e no FC Porto Ø mesmo assim. Agora vamos jogo a jogo, vitória a vitória para irmos subindo passo a passo.»

JOANA NEVES

«Quando soubemos que íamos jogar aqui foi uma coisa que nos deixou muito felizes e emocionadas. No aquecimento vimos logo uma bancada cheia, outra a abrir e foi uma coisa do outro mundo mesmo. Eu nem queria acreditar, o golo anulado foi como se tivesse marcado, sou do FC Porto desde pequenina e estou quase a chorar, acho que vou mesmo começar a chorar quando chegar ao balneÆrio.»

VERÓNICA KHUDYAKOVA

«Foi uma oportunidade œnica que nunca esquecerei. Fiquei muito feliz em pisar o relvado. Foi sempre o meu maior sonho jogar no FC Porto e ainda por cima neste relvado. Nªo hÆ palavras. Houve muita alegria por parte de toda a gente. Nªo estÆvamos a acreditar no que estava a acontecer. Por todo este ambiente, fcÆmos todas satisfeitas, tudo correu bem. Eu ainda jogava mais. Foi uma sensaçªo brutal ver toda a gente a apoiar-nos. Temos de ir passo a passo rumo aos nossos objetivos. Primeiro queremos subir à segunda e depois à primeira. Gosto muito de fazer golos. É a minha funçªo, olho sempre para a baliza.»

CLÁUDIA LIMA

«Estou sem palavras. Temos realmente os melhores adeptos do mundo, Ø um sentimento inexplicÆvel. Estou habituada a ter muitos adeptos no estÆdio, mas nunca como isto. É incrível. Devem acompanhar o futebol feminino, entram em estÆdios e veem uma grande percentagem de adeptos, mas entrar num estÆdio completamente cheio Ø diferente e hÆ que agradecer aos adeptos pela forma como estªo a acolher o futebol feminino aqui no FC Porto. Em relaçªo ao projeto, estamos ansiosas que comece.»

Paulo Pinto

AndrØ Villas-Boas foi ao relvado do DragªoØ para falar tambØm da apresentaçªo do futebol feminino sØnior do FC Porto, ele que assim cumpriu mais uma promessa eleitoral. «Trata-se de recuperar alguns anos de atraso, nomeadamente a nível infraestrutural, porque estas miœdas vªo precisar de condiçıes de treino que sªo do FC Porto e nªo de andarem com a casa às costas, como temos um pouco no nosso futebol de formaçªo. Isso sªo passos que queremos dar muito em breve com a construçªo da nova cidade desportiva», disse, em declaraçıes ao Porto Canal.

E prosseguiu: «Isso vai permitir que os jogadores da formaçªo e tambØm que as jogadoras tenham outras condiçıes para chegarem ao topo. Em primeiro lugar recuperar esses anos de atraso, depois continuar a criar equipas competitivas, essa foi a palavra que passei às jogadoras no balneÆrio.»

Relativamente à apresentaçªo do futebol feminino sØnior, o presidente acrescentou: «Um dia absolutamente histórico para o FC Porto. Se houvesse dœvidas sobre a força do futebol feminino e da falta que faz ao FC Porto, hoje fcaram todas dissipadas. É uma adesªo monumental por parte dos sócios e adeptos do clube. Um trabalho inexcedível por parte do ZØ Manuel, do Graça, do Daniel Chaves, de toda a equipa que em tªo pouco tempo montou um projeto tªo bom e tªo digno, ao nível dos valores do FC Porto», salientou, prosseguindo: «Penso que havia muita ansiedade pela entrada do FC Porto no futebol feminino sØnior, com um projeto digno do seu nome. E quando se tornou realidade, Ø verdade que a adesªo foi massiva, muita gente interessada em representar as nossas cores. Conseguimos, tambØm com ajuda de outros clubes, montar equipas competitivas, fomos atrair muito talento de clubes que nos rodeiam e que nos ajudaram e permitiram que elas viessem representar o clube do seu coraçªo. Agradecer-lhes por esse esforço, por permitirem que isto acontecesse».

FC PORTO

André Villas-Boas foi o grande impulsionador da criação do futebol feminino no FC Porto, uma aposta ganha e promessa eleitoral cumprida

«Queremos avançar com a construção da nova cidade desportiva»

André Villas-Boas promete novidades infraestruturais para breve e pretende chegar à elite do futebol feminino em dois anos para ombrear com os rivais

AndrØ Villas-Boas, o grande impulsionador da criaçªo da equipa feminina, fez questªo de no balneÆrio deixar uma mensagem de esperança a toda a equipa. «HÆ aqui um sentido de grande responsabilidade por envergar a camisola azul e branca. Começamos este projeto onde vocŒs vªo fazer parte da história do clube. Tenham bem noçªo do momento que estªo a viver. Daqui a 20 ou 30 anos vai-se falar nos jornais e revistas da altura e redes sociais deste momento histórico do FC Porto. Para nós Ø um momento de grande orgulho», disse, no balneÆrio, o presidente dos dragıes.

«Que corra bem a Øpoca, desfrutem muito. HÆ uma responsabilidade grande. Nªo tenham pressa em subir divisıes, façam o vosso caminho pausadamente. Isto Ø um projeto em construçªo, mas estou seguro de que daqui a dois anos jÆ estaremos na Primeira Liga. Muitos parabØns e boa sorte», desejou o timoneiro do clube azul e branco.

Daniel Chaves quer chegar rapidamente à Liga BPI

Treinador encantado com a recetividade dos adeptos à criação da equipa feminina

Após o encontro, Daniel Chaves, treinador das azuis e brancas, descreveu os adeptos como «o suporte» necessÆrio «para alavancar o futebol feminino no FC Porto». «O presidente AndrØ Villas-Boas mete uma pressªo extra sobre mim, o objetivo Ø subir o mais rapidamente possível à Liga BPI. O objetivo Ø subir à II Liga este ano, se possível com o título de campeªo. Obrigado pela presença dos adeptos neste dia histórico para nós como equipa e para nós enquanto clube. VocŒs sªo o suporte de que precisamos para alavancar o futebol feminino no FC Porto. Contamos com a presença de todos nos nossos jogos. Mais uma vez, obrigado. Obrigado por terem estado aqui. O resultado no meio desta festa Ø o menos importante. O melhor resultado foi o recorde de assistŒncia no feminino, conseguimos batŒ-lo e nªo estava à espera. O apoio que temos recebido Ø imenso, mas nªo estava a contar com isto num dia tªo especial para o clube», referiu.

«É o sonho de qualquer portista ter a equipa a jogar no Dragªo, foi um momento œnico e espero que nªo seja o œltimo. Foi arrepiante, Ø um momento especial. Tive aqui amigos, família, portistas com quem me cruzo diariamente, e Ø espetacular sentir o barulho do Dragªo com uma boa casa como estava hoje. É incrível», acrescentou.

Relativamente ao objetivo da equipa: «Sermos uma equipa ofensiva, equilibrada no processo defensivo, que vai atrÆs do golo e procura nªo sofrer. Temos conseguido manter a baliza a zero e Ø isso que vamos continuar a procurar.»

Daniel Chaves deixou ainda uma palavras a AndrØ Villas-Boas: «A presença do presidente foi muito simbólica mas nªo me admira. O apoio tem sido constante, a estrutura tem-nos apoiado e ter recebido o presidente no balneÆrio foi marcante.»

Opinião Schmidt, Jesus, Lage e o futebol

Hugo Vasconcelos
Editor executivo
hvasconcelos@abola.pt

Em 2013, havia sinais de que as coisas poderiam correr bem se Jesus continuasse. Com Roger Schmidt, agora, e com Bruno Lage, há cinco anos, nem por isso...

A saída de Roger Schmidt após o empate em Moreira de Cónegos só terÆ surpreendido os próprios dirigentes do Ben fca, que acreditaram que o alemªo poderia dar a volta a uma situaçªo que, manifestamente, parecia insustentÆvel jÆ na Øpoca passada. Talvez a culpa seja do alemªo, que elevou demasiado a fasquia nos primeiros seis meses na Luz. Foi sol de pouca dura. A segunda metade da Øpoca do título jÆ tinha sido penosa e 2023/2024 foi uma acumulaçªo de equívocos tal que surpreende a convicçªo, que Rui Costa con frmou em conferŒncia de imprensa anteontem, de que Schmidt poderia dar a volta.

Acreditava o presidente do Ben fca «que era mais fÆcil voltar a fazer o primeiro ano de Roger Schmidt do que o segundo ano de Roger Schmidt». Nªo sei porquŒ. Todos os sinais mostravam um declínio acentuado. Mais, como escreve o JosØ Manuel Delgado nas pÆginas 30 e 31 desta ediçªo, as decisıes de manter treinadores que toda a gente quer ver pelas costas raramente resultam.

HÆ uma exceçªo: Jorge Jesus, em 2013, depois de perder trŒs fnais num mŒs — Liga, com derrota no Dragªo na compensaçªo; Liga Europa, com derrota frente ao Chelsea na compensaçªo; e Taça de Portugal, com derrota frente ao Vitória de

IMAGO

Bruno Lage na festa do título do Ben fca em 2019

Guimarªes na fnal, agravada pelo incidente com Óscar Cardozo. Mas por muitos erros que tenham sido cometidos nessas trŒs fnais, o Ben fca teve manifestamente azar. Mais: jogava bem. Vieira insistiu na continuidade de Jesus, que nªo só fez, em 2014, o tri interno (campeonato, Taça e Taça da Liga) como ainda repetiu presença na fnal da Liga Europa (que o Sevilha ganhou nos penÆltis).

O que me leva a Bruno Lage, o preferido da SAD encarnada para suceder a Roger Schmidt. Na Øpoca 2018/2019, quando foi promovido da equipa B para substituir Rui Vitória, somou 18 vitórias e 1 empate no campeonato para recuperar desvantagem de sete pontos para o FC Porto e ser campeªo. Na seguinte, tudo correu bem atØ ao fm de janeiro; depois, ganhou dois jogos em dez (com quatro empates e quatro derrotas) e foi despedido.

Mas mesmo naquela primeira Øpoca a recuperaçªo foi espetacular mas o futebol nªo. O Ben fca vivia dos golos de Jonas e da inspiraçªo de Joªo FØlix e ganhou muitos jogos que nªo deveria ter ganho. Os sinais de que algo poderia correr mal estavam lÆ todos. Insistir num treinador cujas trabalhos seguintes, no Wolverhampton e no Botafogo, fcaram muito aquØm das expectativas parece-me uma mÆ soluçªo.

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 035/2024 → Segunda-feira
1.º prémio: 06 884

euromilhões → Concurso n.º 070/2024 → Sexta-feira
3 24 27 33 42 + 4 6

MILHÃO → Concurso n.º 035/2024 → Sexta-feira
DWC 06772

totoloto → Concurso n.º 070/2024 → Sábado
4 5 13 32 34 + 9

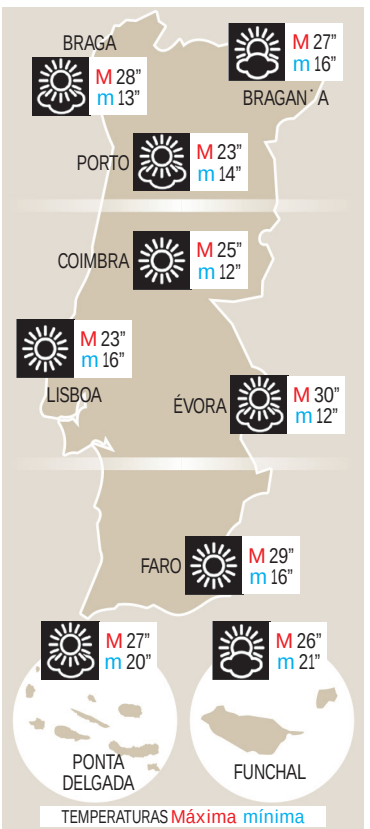
lotaria popular → Concurso n.º 035/2024 → Quinta-feira
1.º prémio: 22 921

totobola → Concurso n.º 035/2024 → Domingo
1 X 2 1 X 1 1 2 2 X X X 1 2

EURODREAMS → Concurso n.º 070/2024 → Quinta-feira
3 4 14 22 24 36 + 4

ESTADO DO TEMPO

Cªu limpo · Cªu pouco nublado · Cªu parcialmente nublado · Cªu muito nublado · Aguaceiros fracos
Chuva · Trovoada · Neve → Amanhª



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

»DESPORTO Diretos

CANAL 11 »
11h00: Futebol, Liga Revelaçªo — Famalicªo-Vizela
19h00: Futsal, jogo particular — Portugal-Paraguai

DAZN 1 »
18h00: Futebol, La Liga 2 — Eibar-Levante

EUROSPORT 1 »
17h00: Tønis, Grand Slam — US Open
19h00: Tønis, Grand Slam — US Open
22h00: Tønis, Grand Slam — US Open
00h00: Tønis, Grand Slam — US Open
03h00: Tønis, Grand Slam — US Open

EUROSPORT 2 »
16h00: Tønis, Grand Slam — US Open
18h00: Tønis, Grand Slam — US Open
21h00: Tønis, Grand Slam — US Open
23h00: Tønis, Grand Slam — US Open
02h00: Tønis, Grand Slam — US Open

PFC »
23h30: Futebol, Brasileirªo, Sørie B — Sport-Ituano

RTP 2 »
10h00: Jogos Paralímpicos — Atletismo
10h30: Jogos Paralímpicos — Triatlo
11h00: Jogos Paralímpicos — Boccia
11h30: Jogos Paralímpicos — Badminton
12h00: Jogos Paralímpicos — Goalball
18h00: Jogos Paralímpicos — Atletismo
18h30: Jogos Paralímpicos — Nataçªo
19h00: Jogos Paralímpicos — Boccia
19h30: Jogos Paralímpicos — Râguebi em cadeira de rodas

NURPHOTO/IMAGO

Nuno Borges defronta hoje Daniil Medvedev nos oitavos de fnal do US Open

20h00: Jogos Paralímpicos — Tiro com arco
20h30: Jogos Paralímpicos — Voleibol sentado

SPORT TV 2 »
09h00: Padel, Premier Padel — Madrid
11h00: Padel, Premier Padel — Madrid
13h00: Padel, Premier Padel — Madrid
15h00: Padel, Premier Padel — Madrid
17h00: Padel, Premier Padel — Madrid
19h00: Padel, Premier Padel — Madrid

A BOLA
Membro honorÆrio da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mørito Desportivo
Editora e proprietÆria: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 P Acionista: RSMG AG P Nœmero do depósito legal: 45462/91 P Registada sob o n.º 100918 na ERC P Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT P Conselho de administraçªo: Robin William Lingg, MÆrio Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov P Diretor: Luís Pedro Ferreira P Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira P Editores executivos: Catarina Pereira, Hugo Vasconcelos, Luís Mateus e Nuno Travassos P Redaçªo, Administraçªo e Publicidade: Rua TomÆs da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E, 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redaçªo Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto P Distribuiçªo: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 P Impressªo: EGF Empresa GrÆfca Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceiçªo, nº. 50 — 2715-029 PŒro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Ediçªo Lisboa); Unipress — Centro GrÆfco Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Ediçªo Porto) P Tiragem mØdia em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Lidar bem com o Fama numa ressaca europeia

Golo de Tomás Handel já na compensação garante três pontos à turma vimaranense, que assim regressa às vitórias no campeonato. Famalicão pouco atrevido termina ciclo de três triunfos consecutivos

Época 24/25, 4.ª jornada 01-09-24
Est. D. Afonso Henriques, Guimarães
20.134 Espectadores

2	1
V. Guimarães	Famalicão

14	Bruno Varela C	5	
76	Bruno Gaspar	5	
24	Toni Borevkovic	5	
3	Mikel Villanueva	5	
13	Jo³o M. Mendes	6	
17	Jo³o Mendes S. (82)	-	
8	Tom□s Handel	8	
10	Tiago Silva	6	
6	Manu Silva (61)	5	
11	Kaio C□sar	7	
71	Gustavo Silva (71)	5	
77	Nuno Santos	5	
20	Samu (71)	5	
19	Ricardo Mangas	5	
7	N□lson Oliveira	6	
9	Chucho Ramírez (82)	6	
1	Ivan Zlobin	5	
2	Lucas Calegari	5	
17	Rodrigo Pinheiro (77)	-	
4	Enea Mihaj	5	
16	Justin de Haas	5	
74	Francisco Moura C	5	
28	Zaydou Youssouf	6	
6	Tom van de Looi (77)	-	
8	Mirko Topic	5	
7	Sorriso	7	
23	Gil Dias (85)	-	
20	Gustavo S□	6	
10	Rochinha	5	
9	Mario Gonz□lez (65)	5	
11	Óscar Aranda	5	

Treinadores	
Rui Borges	Armando Evangelista
Tática	
4x2x3x1	4x2x3x1
Não utilizados	
Charles (24), Tom□s Ribeiro (4), Telmo Arcanjo (18) e Alberto Baio(22)	Carevic (25), Mathias de Amorim (14), Lliimatta (18), Ibrahima Ba (55) e Samuel Lobato (88)
Árbitro	Jo³o Gonçalves (AF Porto)
Assistentes	□ngelo Carneiro e Andr□ Dias
4.º Árbitro	S□rgio Guelho
VAR/AVAR	Bruno Esteves/Pedro Felisberto

Golos
1-0, por Kaio C□sar (8); 1-1, por Sorriso (18); 2-1, por Tom□s Handel (90+1)

Disciplina
Cart³o amarelo a Kaio C□sar (28), Tiago Silva (30), Mikel Villanueva (76), Borevkovic (86) e Gustavo Silva (87); a Zaydou Youssouf (42), Justin de Haas (46), Gil Dias (90+2) e Gustavo S□ (90) Cart³o vermelho a Armando Evangelista (após o jogo)

49%	POSSE DE BOLA	51%
5	PONTAPÉS DE CANTO	7
18	FALTAS COMETIDAS	12
8	REMATES	7
5	REMATES ENQUADRADOS	4
3	FORAS JOGO	0

Luís Magalhães

Na ressaca europeia, o Vitória de Guimar³es lidou da melhor forma com o Fama, quebrando o ciclo vitorioso dos famalicenses e somou trŒs pontos, num regresso aos triunfos no campeonato para os conquistadores.

Ainda se esfregava os olhos após um início de partida morno e Kaio CØsar dava um aban³o no encontro. O avançado brasileiro abriu o marcador, logo ao minuto 8, com um desvio ao segundo poste, depois de um excelente trabalho de NØlson Oliveira que arrancou, deixando Enea Mihaj a patinar, e fez um cruzamento tenso que permitiu a Kaio CØsar fuzilar as redes à guarda de Ivan Zlobin.

Depois, dez minutos que voltaram a ser serenos e novo abalo no EstÆdio D. Afonso Henriques com o golo do empate do Famalic³o. Num lance um pouco confuso, com vÆrios ressaltos, foi Sorriso o mais esclarecido e com um remate colocado de pØ direito devolveu a igualdade ao marcador.

Na parada-resposta, os conquistadores foram para a frente e em dois lances NØlson Oliveira esteve perto do golo. Primeiro enviou a bola ao poste e depois rematou com potŒncia, mas o guardi³o dos famalicenses defendeu. AtØ ao intervalo, o jogo fcou mais duro e houve alguns cart¡es amarelos para as duas equipas, mas as redes n³o voltaram a balançar.

A segunda parte começou com um estrondo, pois Tiago Silva, com

ESTELA SILVA/LUSA

Tomás Handel saudado pelo golo decisivo, aos 90+1', que ofereceu o triunfo ao V. Guimarães

execuç³o exímia de um livre direto, enviou a bola à trave da baliza do Famalic³o — Zlobin ainda lhe tocou, impedindo o segundo para a equipa da casa. Novamente os conquistadores com perigo, aos 55 minutos, com NØlson Oliveira, jÆ na pequena dos famalicenses, a desviar, mas com a bola a sair ao lado. Pouco depois, nova bola nos ferros, com o cruzamento de Jo³o Mendes a ser desviado e a embater no poste.

O Famalic³o apenas deu um ar da sua graça ao minuto 68, com uma boa jogada entre Gustavo SÆ e Francisco Moura, com este œltimo a cruzar atrasado, mas Sorriso a falhar a bola sem conseguir rematar.

JÆ no período de compensaç³o surgiu o 2-1 para o V. Guimar³es, com TomÆs Handel a marcar, após um bom trabalho de Chucho Ramírez, que libertou a bola no momento exato para o mØdio luso guardar os trŒs pontos.

«APAIXONANTE»

«No golo foi o sentimento de felicidade, por tudo o que estava a ser o jogo, intenso, apaixonante. Dedicar a vitória aos adeptos que compareceram em massa. Festejar □ raro, mas acabou por acontecer, pois no f nal do jogo est□ tudo à f or da pele e extravasou. Saboroso por ser uma vitória em casa, vimos de uma s□rie de jogos intensos, ir para estes dias de descanso com a cabeça tranquila.»

Rui Borges
Treinador do V. Guimar³es

«BOM ESPETÁCULO»

«Um jogo intenso, bem disputado, um bom espet□culo. O resultado devia ter sido outro, n³ o corresponde às incid□ncias do jogo. Mas saio satisfeito com a qualidade e com o que a equipa demonstrou em campo. Quem assistiu f cou contente com o que viu dentro das quatro linhas, com duas equipas a procurarem o triunfo. Mas o resultado, repito, n³ o se adequa ao que se passou.»

Armando Evangelista
Treinador do Famalic³o

Lateral-esquerdo Francisco Moura foi titular no Famalicão antes da provável saída para o FC Porto

Francisco Moura, lateral-esquerdo, ainda foi titular no Famalic³ o, nesta deslocaç³ o ao reduto do Vitória de Guimar³ es, sendo que continua a ser associado a uma transfer□ncia para o FC Porto (deve assinar hoje, ver p□gina 9). O jovem foi mesmo a jogo, antes do negócio f car concluído, sendo que tamb□m voltou a envergar a braçadeira de capit³ o, naquela que deve ter sido a sua partida de despedida. Antes da prov□vel mudança para o Drag³ o, Francisco Moura, de 25 anos, deu o seu contributo ao Famalic³ o, no d□rbi minhoto com os conquistadores, em que os famalicenses perderam. Do lado vimaranense, Jorge Fernandes subiu ao relvado, com o braço ao peito, para receber a camisola com o n□mero 100 que simboliza as partidas que j□ realizou pelos conquistadores.

OS DESTAQUES DO V. GUIMARÃES

João Miguel Mendes d□ muita profundidade e andamento ao corredor esquerdo, fazendo tamb□m bons cruzamentos e um deles foi desviado para o poste. **Tiago Silva** n³ o esteve t³ o inf uente como em outras partidas, mas □ um marcador de bolas paradas de nível elevado e atirou mesmo uma bola àtrave, na cobrança de um livre direto. **Kaio César** foi o autor do 1-0, aparecendo bem ao segundo poste e deslizando para encontrar a bola, com um remate de primeira fuzilou as redes advers□rias. Tenta sempre adornar com o seu p□ esquerdo, tendo momentos que agradam aos olhos, mas por vezes □ inconsequente. **Nélson Oliveira**, no lance do primeiro golo, fez uma jogada excecional e o cruzamento que assistiu Kaio C□sar tamb□m foi muito bom. Ainda enviou uma bola ao poste. **Chucho Ramírez** entrou muito bem na partida e com um bom trabalho entre os defesas famalicenses fez a assist□ncia para o segundo golo.

Tomás Handel
V. Guimar³ es

O melhor em campo

8 Apareceu um pouco desgastado, mas consegue sempre dar algo ao jogo, devido à sua qualidade, com passes certeiros àprocura dos extremos e do avançado. Rui Borges insistiu em mant□-lo em campo e colheu os frutos, pois o m□dio assinou o golo que garantiu a vitória e tr□s pontos para os conquistadores. Chegou à□rea advers□ria e com o f □vel p□ esquerdo rematou para golo.

OS DESTAQUES DO FAMALICÃO

Mihaj n³ o conseguiu abordar o lance que deu o primeiro para o Vitória da melhor maneira, mas forma uma dupla interessante de centrais, com **Justin de Haas**. **Zaydou Youssouf** corre imenso, mas □ muito mais que um portento físico, pois a qualidade de passe do seu p□ esquerdo n³ o engana. **Mirko Topic** □ mais contido que o seu companheiro de setor, mas □ essencial ao garantir os equilíbrios na equipa famalicense. **Sorriso** fez o golo do empate a uma bola, sendo o jogador mais esclarecido num lance confuso, conseguindo um remate colocado. **Gustavo Sá** □ dotado tecnicamente e fez um par de combinaç□es que resultaram em perigo. **Rochinha** n³ o apareceu o suf ciente, apenas um rasgo no primeiro tempo, mas pouco para o que j□ demonstrou no nosso campeonato. **Óscar Aranda** fez duas arrancadas interessantes no primeiro tempo, sendo um avançado móvel e que combina bem com os companheiros.

MANUEL FERNANDO ARAUJO/ LUSA

CauŒ procura controlar a bola perante a forte pressªo do maior agitador bracarense, o reforço espanhol Gabri Martínez, a espaços a œnica esperança dos guerreiros em Barcelos

Houve um galo a querer cantar sobre as cinzas dos guerreiros

Desgaste europeu notou-se num SC Braga que quis resolver cedo, adivinhando o que aí vinha: 15 minutos altamente intensos, seguidos de enorme queda. O Gil acreditou e foi mais perigoso, mas nªo teve efcÆcia

João Pimpim

Podem os guerreiros do Minho, enfm, entregar-se ao merecido descanso, concluído que estÆ o terrível ciclo de 10 jogos (seis na Europa, quatro na Liga) em 35 dias. Um descanso que, decerto, agradeceriam ter tido uma horas antes de ele chegar. Sabiam disso jogadores e tØcnicos do SC Braga, sabiam que, depois do intenso duelo de Viena, no qual garantiram, por fm, a qualifcaçªo para a Liga Europa, o jogo de Barcelos seria de enorme sacrifício e as cinzas do desgaste europeu iriam, inevitavelmente, evidenciar-se na visita ao Gil Vicente.

Estava à vista o que se seguiria e que, seguramente, os gilistas jÆ esperavam: 15 minutos de alta intensidade dos homens de Carlos Carvalhal, num ritmo galopante, com velocidade, intençªo e alta tensªo, na busca constante da explosªo da estrela do momento, Gabri Martínez. O objetivo era claro: os guerreiros queriam resolver cedo o jogo, sabendo que a energia só chegava para aqueles instantes iniciais.

Nªo o conseguiram e aproveitaram-se disso os *galos*, pouco interessados em gestos de piedade ou de compreensªo. O gÆs que o SC Braga rapidamente perdeu foi precisamente o mesmo gÆs que deu força e fØ ao Gil Vicente que, de imediato, tratou de equilibrar as coisas, impondo maior pressªo na saída de bola dos bracarenses, procurando, depois, passo a passo começar a criar os lances que poderiam dar a estocada fnal no grupo de guerreiros que, apesar de tudo terem dado atØ à derradeira gota de suor, estavam arrasados, incapazes de grandes reaçıes, embora sempre ligados ao duelo.

Podiam cair, mas cairiam de pØ. E, quiçÆ, atØ com glória, caso algum dos arranques faíscantes de Gabri Martínez na esquerda — algo que, na direita, Roger Fernandes raramente conseguiu — resultasse em golo. Nªo resultou.

Ao invØs, o que, sim, resultou foi a forma como, unidos e solidÆrios, os visitantes foram sustendo o crescente perigo que, desde o quarto de hora fnal da primeira parte, era criado pela equipa anftriª.

O gŠs que o SC Braga perdeu foi o mesmo que deu força e fØ a um Gil que, porŠm, nŠo teve efcŒcia

Acreditava o Gil Vicente, com um futebol personalizado e que vai ganhando os traços estilísticos do seu novo treinador, Bruno Pinheiro, mas a fØ nªo chegava. Era preciso acerto no instante decisivo, algo que, contas feitas, e, obviamente, à luz do 0-0 fnal, o Gil nunca teve. Nem mesmo tendo criado maior nœmero de oportunidades e, tambØm, as mais perigosas.

Tiveram os homens de Barcelos duas chances claras nos pØs, daquelas em que o guarda-redes jÆ estÆ batido e a baliza fca à mercŒ, mas em ambas tiveram guerreiros que foram ao fundo da alma buscar forças para os travar: aconteceu aos 40 minutos, quando Tidjany TourØ surge isolado e vŒ Paulo Oliveira protagonizar um grande corte quase em cima da linha; e sucedeu, de novo, aos 84', quando Maxime, de saída para o Brasileirªo, chutou contra Matheus e, na recarga, Mboula, que entrou muito bem na partida, viu o corte in extremis de Yuri Ribeiro, que acabara de entrar em campo, estreando-se pelo SC Braga, ele que nªo jogava em Portugal desde o Benfca de Bruno Lage, em 2019…

O Gil estava confortÆvel no jogo, como esteve desde o quarto de hora inicial. O galo quis cantar sobre as cinzas dos guerreiros, mas na hora de fnalizar… teve galo.

2024/25 JORNADA 4 01/09/24
EstÆdio Cidade de Barcelos
7140 Espectadores

0 Gil Vicente		0 SC Braga
42 Andrew	6	1 Matheus Magalhães 6
2 Zé Carlos	6	2 Victor Gomez 5
26 Rúben Fernandes	6	29 Gorby (75) 5
39 Buatu	6	15 Paulo Oliveira 6
57 Sandro Cruz	7	26 Arrey-Mbi 7
10 Fujimoto	7	19 Adrián Marín 5
24 Mory Gbane	5	25 Yuri Ribeiro (82) 6
6 Castillo	5	10 André Horta 6
8 M. Domínguez (77)	6	33 João Marques (76) 5
7 Tidjany Touré	5	6 Vitor Carvalho 5
77 Jordi Mboula (58)	6	11 Roger Fernandes 5
20 Cauê dos Santos	4	90 R. Fernández (58) 5
9 Jorge Aguirre (77)	6	21 Ricardo Horta 6
71 Félix Correia	5	77 Gabri Martínez 7
11 Diego Collado (87)	-	9 El Ouazzani 4
		17 Joe Mendes (76) 5

Treinadores	Bruno Pinheiro	Carlos Carvalhal
Tática	4x3x3	4x2x3x1
Não utilizados	Brian (99), Yaya (15), Santi (19), Josué (23) e Mutombo (45)	Lukas Hornicek (91), Niakité (4), Thiago (22) e Vasconcelos (80)
Árbitro	Fábio Veríssimo (AF Leiria)	
Asistentes	José Pereira, Vasco Marques	
4.ºÁrbitro	Hugo Silva	
Var/Avar	Rui Costa/Hugo Santos	
Golos	—	

Disciplina
Cartão amarelo a Sandro Cruz (42), Jordi Mboula (72), Fujimoto (77) e Andrew (82); a Vitor Carvalho (45+1)

48%	POSSE DE BOLA	52%
4	PONTAPÉS DE CANTO	5
11	FALTAS COMETIDAS	17
9	REMATES	8
3	REMATES ENQUADRADOS	2
3	FORAS JOGO	2

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/ LUSA

Novo sistema de luzes em estreia em Barcelos

O Gil Vicente estreou ontem um novo sistema interativo de iluminaç ª o no Est dio Cidade de Barcelos. A título de curiosidade, sublinhe-se que este sistema de luzes (obviamente, cada um à sua dimens ª o) semelhante ao que existe no Est dio Santiago Bernab u, nova e moderna casa do Real Madrid, e no Est dio da Luz, recinto do Benf ca.

Maxime Dominguez rende €2 milhões

Enquanto o Gil Vicente se preparava para defontar o SC Braga no fecho da quarta jornada da Liga, a administraç ª o gilista estava a ultimar a transfer ncia de Maxime Dominguez para os brasileiros do Vasco da Gama. A BOLA sabe que o negócio est praticamente fechado, na ordem dos dois milh es de euros, num contrato de quatro anos. O mercado de transfer ncias, tanto no Brasil como em Portugal, fecha hoje.

Zalazar foi baixa de última hora no SC Braga

No meio de muitos contratempos e com o desgaste do ltimo m s com um total de 10 jogos, o treinador do SC Braga, Carlos Carvalhal, ainda teve de lidar com mais um, a hora do início do duelo com o Gil Vicente: uma das estrelas da companhia, o espanhol Rodrigo Zalazar foi dado como inapto para o encontro, na sequ ncia de pequena les ª o sofrida em Viena, no ltimo jogo de qualif caç ª o para a Liga Europa. Zalazar juntou-se à lista de indisponíveis, onde j constavam Bruma, Niakat e Jo ª o Moutinho.

Fujimoto homenageado pelos 150 jogos no Gil

Antes do início da partida, o m dio japon s Kanya Fujimoto foi alvo de homenagem no relvado, por parte do clube, pelos 150 jogos realizados pelo emblema de Barcelos, marca que alcançou a 16 de agosto, no encontro com o AVS (4-2 para os gilistas), para a 2. jornada da Liga. Fujimoto **est em Barcelos desde o início de 2020/2021, tendo protagonizado 13 golos e 17 assist ncias. O jogador de 25 anos foi contratado ao Tokyo Verdy.**

OS DESTAQUES DO GIL VICENTE

Fujimoto, o 'motogalo'

Zé Carlos teve uma tarefa rdua na ala esquerda, enfrentando a intensidade inicial do advers rio, mas manteve-se consistente ao longo do jogo. No meio-campo, Mory Gbane teve um início complicado, com v rias perdas de bola que colocaram a equipa em apuros. Contudo, redimiu-se na segunda parte, controlando melhor o jogo e neutralizando as investidas do SC Braga. Rúben Fernandes destacou-se nas bolas paradas, e aos 59 minutos, quase marcou de cabeça, obrigando Matheus Magalh ª es a uma defesa apertada. Sandro Cruz, por sua vez, foi uma muralha defensiva, anulando com ef c cia Ricardo Horta, um dos jogadores mais perigosos do advers rio. Cauê dos Santos, titular pela primeira vez, teve uma exibiç ª o apagada, o que levou à sua substituiç ª o por Aguirre aos 78 minutos. Felix Correia, apesar do esforço, n ª o conseguiu ser decisivo e acabou substituído por Diego Collado perto do f nal. Tidjany Touré, no lado oposto, tamb m teve uma performance discreta, sendo substituído por Jordi Mboula aos 58 minutos. Mboula, por sua vez, entrou com energia, criando duas grandes oportunidades de golo, a ltima delas nos instantes f nais do jogo, onde esteve muito perto de dar a vitória ao Gil Vicente, n ª o fosse o corte de Yuri Ribeiro em cima da linha. Maxi Dominguez, que entrou aos 78 minutos para substituir Castillo, quase brilhou ao marcar, mas viu o seu remate defendido por Matheus, num dos momentos claros de oportunidade de golo para o Gil Vicente. Nos primeiros minutos de jogo, quando o SC Braga pressionava alto, Andrew foi obrigado a fazer intervenç es importantes, que acabariam por inf uenciar o desfecho da partida.

Kanya Fujimoto
Gil Vicente

O melhor em campo

7 Foi o destaque do Gil, ali s, continua a s -lo neste arranque de poca. O m dio japon s o motor da equipa. Combinando inteligncia e tcnica, foi essencial para o funcionamento dos gilistas. À medida que o SC Braga se desgastava, Fujimoto impulsionou o crescimento da equipa, demonstrando vis ª o e precis ª o em momentos chave. Deu muita dor de cabeça à defesa do SC Braga.

OS DESTAQUES DO SC BRAGA

Gabri e Arrey-Mbi foram as fontes

Os bracarenses demonstraram um início forte, especialmente pela ala esquerda, onde Ricardo Horta e Gabri Martínez criaram v rias situaç es de perigo. Aos 7 minutos, uma boa combinaç ª o entre os dois terminou com um remate defendido por Andrew. Nos primeiros 15/20 minutos, o SC Braga dominou, com Gabri Martínez como principal destaque. O extremo foi incans vel no um para um, sendo a principal fonte de perigo na fase inicial, e continuou a ser o jogador mais criativo da equipa ao longo do jogo. No entanto, a maior parte dos cruzamentos do Braga, muitos deles executados por Ricardo Horta, foram inef cazes, saindo demasiado longos ou sem direç ª o.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/ LUSA

Gabri Martínez bem tentou...

Na defesa, Arrey-Mbi teve uma exibiç ª o de grande qualidade, impondo-se como um dos pilares da linha defensiva ao lado de Paulo Oliveira. Embora Oliveira tenha feito um corte crucial que evitou um golo certo, tamb m cometeu um erro que quase comprometeu a equipa.

Amine El Ouazzani foi uma das desilus es da partida, com uma atuaç ª o apagada que levou à sua substituiç ª o por Joe Mendes aos 76 minutos. Mendes, em apenas 14 minutos, conseguiu ser mais impactante do que o colega que substituiu, mostrando maior determinaç ª o. Yuri Ribeiro, que entrou tamb m na fase f nal do jogo, foi o herói nos instantes f nais, ao cortar uma bola em cima da linha de golo aos 83 minutos, num lance que poderia ter dado a vitória ao Gil Vicente. Foi um momento valioso para a equipa, que permitiu manter o empate.

Matheus Magalhães teve uma atuaç ª o sólida, com uma defesa importante que evitou um golo certo de Maxi Dominguez.

Bruno Pinheiro Treinador do Gil Vicente

«Este empate sabe a derrota»

João Agre

— Já referiu noutras ocasiões que há empates que sabem a derrotas e outros que sabem a vitórias. A que soube este?

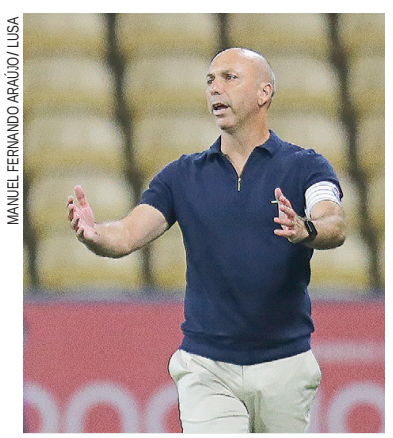
— Um sabor agridoce, sim. Fomos crescendo durante o jogo, senti que os jogadores entenderam o jogo ao f m de 15/20 minutos e isso foi muito bom. Mas Ø pena n ª o ter ganho, porque tivemos as melhores oportunidades. Ainda assim, estou feliz porque a equipa começa a acreditar e a perceber e a aplicar as ideias.

— Em vários momentos, como na paragem aos 15' para ver se Andrew se teria lesionado, deu indicações aos jogadores. Que lhes disse?

—Sim, havia indicaç ıes que tinha de passar porque era preciso equilibrar. O AndrØ Horta naquela posiç ª o do meio-campo, ora para defender, ora para atacar na ala ou num meio a trŒs, Ø muito difícil de entender e controlar. Mas aos 15/20 minutos, conseguimos ajustar, ganhÆmos personalidade, tivemos mais bola, mais press ª o no SC Braga e tornÆmos o jogo desconfortÆvel para eles. E as melhores oportunidades s ª o nossas. Este empate sabe a derrota.

— Ambos os técnicos apanharam o comboio da época em andamento. Vai ser preciosa esta paragem?!

— Todos os treinos s ª o preciosos e agora, com duas semanas a trabalhar, jÆ se nota a diferença. É preciso Ø somar treinos, porque os jogos tornam-se caóticos e Ø preciso saber lidar com isso. No treino, n ª o hÆ o caos que o adversario provoca no nosso jogo nos duelos a doer. N ª o tivemos isso, porque o problema Ø que agora os jogos valem pontos, enquanto na prØ-Øpoca s ª o treinos, n ª o valem. E eu n ª o os tive, por isso tenho de treinar agora.


MANUEL FERNANDO ARAÚJO/ LUSA

Bruno Pinheiro lamenta chances falhadas

Carlos Carvalhal Treinador do SC Braga

«Era marcar logo de início...»

João Agre

— O SC Braga teve entrada imponente, claramente à procura do golo cedo. A ideia era prevenir o desgaste que se viu depois?

— Sem dœvida. Tivemos uma entrada fortíssima, com 20 minutos galopantes, num ritmo alto e a intenç ª o era essa. Porque jÆ sabíamos que a energia n ª o era a mÆxima. Mas era a que tinhamos. Os jogadores foram afoitos, rÆpidos, correram muito, mas tínhamos de ter feito o golo aí. Era marcar logo de início. Depois o Gil soube aproveitavr o desgaste e teve as duas melhores oportunidades. O desgaste jÆ vem de trÆs, dos muitos jogos, n ª o foi só Viena. E mesmo assim arriscÆmos com dois avançados, mas em funç ª o do cansaço a equipa começou a partir-se. TentÆmos corrigir, procurÆmos atØ ao limite, mas n ª o conseguimos.

— No intervalo, mesmo com tantas contrariedades, o que pediu?

— As contrariedades, sim, s ª o muitas. Perdemos Zalazar para este jogo, NiakitØ só utilizaríamos em caso extremo. Depois hÆ jogadores que chegaram e quase n ª o se treinaram. N ª o só o Yuri. Mas jÆ sabemos que Ø isto que acontece no enquadramento de quinta-feira, domingo, quinta-feira, domingo. Muito orgulho nos meus jogadores que deram tudo e foram atØ à œltima gota de suor.

— Esta paragem de duas semanas para as seleções funcionará uma espécie de pré-época que não teve, pois entrou já com o comboio em andamento?

— Agora Ø recuperar os jogadores e dar-lhes descanso. Estao superfatigados, o que Ø normal. SerÆ o tempo necessÆrio para descansar primeiro e, com energias renovadas, começar a preparar o ataque aos próximos ciclos.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/ LUSA

Carlos Carvalhal orgulhoso dos jogadores

Arcos sªo sinónimo de triunfo vila-condense

Equipa de Luís Freire foi mais e f caz e venceu duelo equilibrado. Lobos de Arouca foram muito perdulÆrios (em particular no segundo tempo). Segunda vitória em outros tantos jogos dos locais no conforto do lar

Tomás Almeida Moreira

O EstÆdio dos Arcos recebeu um duelo entre Rio Ave e Arouca que começou devagar, ganhou ritmo antes do intervalo e terminou com emoçªo ao rubro. Após meia hora inicial muito pobre dos dois conjuntos, com o momento alto do encontro a ser a insólita lesªo do Ærbitro da partida, Bruno Costa, logo aos trŒs minutos (ver peça em baixo), o duelo entre vila-condenses e lobos ganhou vida.

A assumir as despesas do jogo, a turma de Luís Freire ameaçou a baliza arouquense em rÆpida sucessªo, primeiro por Tiago Morais, depois por Clayton e por f m por Amine. Pelo meio, duas situaçıes de perigo dos homens da serra da Freita, por intermØdio de Sylla, ainda assustaram Jhonatan, mas o golo dos visitados chegaria pouco depois. Um lance com muita polØmica à mistura originou uma grande penalidade a favor do emblema da caravela. Mantl derrubou Clayton jÆ dentro da Ærea e o juiz do encontro apontou para a marca dos 11 metros após ouvir indicaçıes do VAR. O próprio Clayton nªo tremeu e inaugurou o marcador para os vila-condenses, o segundo da conta pessoal esta Øpoca.

Uma entrada forte dos visitados no segundo tempo fazia prever que o encontro se desenrolasse de forma semelhante, atØ pela incapacidade do Arouca em criar oportunidades f agrantes nos primeiros 45 minutos.

Época 24/25, 4.ª jornada 1-9-24
EstÆdio dos Arcos, em Vila do Conde
2.558 Espectadores

1 Rio Ave		0 Arouca
18 Jhonatan	5	58 Nico Mantl 5
42 Renato Pantalon	6	28 Tiago Esgaio 5
33 Aderllan Santos C	6	4 Matías Rocha 5
2 Jonathan Panzo	6	73 Chico Lamba 4
17 Vrousai	5	26 Weverson 5
10 Amine	6	7 Ivo Rodrigues (64) 5
8 Vítor Gomes (85)	-	21 Taichi Fukui 6
6 João Novais	5	5 David Simão 6
16 B. Aguilera (85)	-	89 Pedro Santos (86) -
98 Omar Richards	6	10 Jason Remeseiro 5
20 João Tomé (76)	5	19 Alfonso Trezza (76) 5
11 Tiago Morais	6	23 Cristo González 5
9 Clayton	7	2 Morlaye Sylla 6
80 Ole Pohlmann	5	39 Henrique Araújo 6
77 Fábio Ronaldo (69)	5	9 U. Marozau (76) 5

Treinadores	
Luís Freire	Gonzalo García
Tática	
3x4x3	4x2x3x1
Não utilizados	
Miszta (1), João Graça (21), Tobías Medina (27), Karem Zoabi (14) e Kiko Bondoso (19)	João Valido (1), Alex Pinto (78), Amadou Danté (27), P.Gozálbez (22) e Miguel Puche (11)
Árbitro	Bruno Costa (AF Viana do Castelo)
Asistentes	Jorge Fernandes e João Martins
4.ºÁrbitro	Miguel Fonseca
Var/Avar	Manuel Mota/Andreia Sousa
Golos	
1-0, por Clayton (43 gp)	
Disciplina	
Cartão amarelo a Clayton (83); a Chico Lamba (38), Nico Mantl (39) e Ivo Rodrigues (90+5)	

46%	POSSE DE BOLA	54%
8	PONTAPÉS DE CANTO	8
16	FALTAS COMETIDAS	19
11	REMATES	13
5	REMATES ENQUADRADOS	3
2	FORAS JOGO	3

O tónico mudou, porØm, a partir do golo anulado a Henrique Araœjo: a equipa arouquense começou a pressionar cada vez mais alto o Rio Ave, que sentiu dif culdades em suster o poderio ofensivo do adversÆrio.

Os lobos iam acumulando oportunidades, para sofrimento dos adeptos do emblema local, mas jogavam contra o tempo.

Inteligente, a equipa da casa soube ferir o conjunto de Gonzalo García em transiçıes rÆpidas e esteve perto de dilatar a vantagem, nªo fosse uma defesa espetacular de Nico Mantl a um remate que levava selo de golo de Tiago Morais.

AtØ ao apito f nal, o Arouca carregou no acelerador e fez tudo para chegar pelo menos ao empate, mas algumas mÆs decisıes no œltimo terço impediram uma maior avalanche ofensiva. O Rio Ave volta a vencer pela margem mínima em casa, enquanto o Arouca nªo consegue dar sequŒncia ao triunfo na ronda anterior.

SEGREDO ESTÁ NA ALMA

«Todos os analistas e *staff* procuram ajudar os novos jogadores a entenderem as ideias e a cultura do Rio Ave. Em pouco tempo construímos essas relações e procuramos passar a mensagem de que devemos dar o máximo. Sem isso, não teríamos conseguido as duas vitórias. Tivemos 11 homens a pensar da mesma forma, o que não é fácil. O segredo está na alma.»

Luís Freire
Treinador do Rio Ave

NÃO ERA PENÁLTI

«O resultado não reflete o que foi o jogo. Fizemos uma boa partida. Quando pressionámos, pressionámos bem. Sinto que com bola nunca sofremos. Chegámos a posições de perigo e penso que foi uma partida controlada. Há frustração, porque sentimos que, jogando assim, deveríamos ter ganho, acabámos por não conseguir. Penáti? Claramente não era.»

Gonzalo García
Treinador do Arouca

FERNANDO VELUDO/LUSA

Ole Pohlmann, avançado do Rio Ave, tem a bola controlada perante a oposiçªo de Tiago Esgaio

Após choque com David Simªo, Ærbitro saiu lesionado e promoveu estreia do juiz mais novo da Liga

Nos instantes iniciais do encontro, num lance aparentemente insignificante, um choque ligeiro entre David Simão e o juiz da partida, Bruno Costa, acabou por lesionar o árbitro da AF de Viana do Castelo designado para o duelo de ontem em Vila do Conde.
Bruno Costa saiu com queixas na perna direita e chegou a ser assistido pela equipa médica dos arouquenses, sendo também reconfortado por Jhonatan, guarda-redes do Rio Ave, antes de abandonar o terreno de jogo, que esteve interrompido cerca de cinco minutos. Para o seu lugar entrou o quarto árbitro nomeado, Miguel Fonseca, que assim se estreou em jogos do principal escalão do futebol português. O juiz de apenas 28 anos, refira-se, foi o escolhido para ocupar a vaga deixada em aberto após o anúncio da reforma de Artur Soares Dias, em agosto.

OS DESTAQUES DO RIO AVE

Tiago Morais foi uma peça de irreverência no tabuleiro montado por Luís Freire, com a constante procura de terrenos interiores, partindo sobretudo do corredor direito. Mais atrás, Amine e Joªo Novais controlaram as operações, sobretudo o médio francês, que foi assertivo em todas as ações.
Omar Richards, que se estreou de caravela ao peito, e logo a titular, deu boa conta do recado na lateral-esquerda. O inglês, ex-Bayern, ofereceu estabilidade defensiva e também se aventurou em terrenos mais adiantados, combinando com Olinho na asa canhota do ataque vila-condense.
No eixo defensivo, Jonathan Panzo esteve a um bom nível e protagonizou o corte da noite, quando, a dois minutos do fim, evitou uma jogada perigosíssima do Arouca, festejada pelas bancadas dos Arcos como se de um golo se tratasse. Aderllan Santos e Renato Pantalon também garantiram segurança no setor mais recuado.

Clayton
Rio Ave

O melhor em campo

7 Uma seta apontada à baliza dos arouquenses, o ponta de lança do Rio Ave teve energia inesgotável ao longo do jogo, colocando a linha defensiva do adversário em sentido. Sofreu o penálti que o próprio converteu, ainda antes do intervalo, depois de uma grande arrancada. Além do golo solitário que resolveu a partida, somou ainda alguns remates perigosos.

OS DESTAQUES DO AROUCA

Henrique Araœjo foi dos mais inconformados do Arouca, que teve algumas ocasiões de ouro, sobretudo no segundo tempo. O avançado bem tentou remar contra a maré e causar perigo. Chegou a introduzir a bola na baliza vila-condense, com uma bela finalização, mas o lance foi invalidado por posição irregular. Pela esquerda, Morlaye Sylla foi um poço de energia e teve nos pés duas das melhores oportunidades dos arouquenses, ambas no primeiro tempo. Sem medo de arriscar, o número 2 dos lobos foi o mais esclarecido do trio ofensivo atrás do ponta de lança, dadas as exibições apagadas de Cristo GonzÆlez e Jason.
Na última linha, Tiago Esgaio e Weverson não ofereceram muita profundidade, enquanto Matías Rocha foi o destaque no eixo. Mantl somou algumas defesas de alto nível, sobretudo quando voou para evitar a festa a Tiago Morais, mas ficou ligado ao desfecho do encontro, com o penálti cometido sobre Clayton, pouco antes do intervalo.

Esteves ligou as colunas para bailinho... de samba

Criativo português esteve diretamente ligado aos golos dos colegas brasileiros. Insulares dominaram por completo as operações e o triunfo é indiscutível. Algarvios, muito macios, prolongam o jejum

Época 24/25, 4.ª jornada 1-9-24
Estádio da Madeira, Choupana
2.038 Espectadores

2 Nacional	0 Farense

37 Lucas França	5	33 Ricardo Velho C	6
22 Gustavo Garcia	6	28 Pastor	4
4 Ulisses Rocha	6	4 Artur Jorge	4
38 Z. Vítor	6	44 Lucas ⊠frico	4
5 Jos⊠ Gomes	6	21 Filipe Soares (77)	-
17 Daniel Penha	7	70 Rivaldo Morais	5
8 Bruno Costa (82)	-	6 ⊠ngelo Neto	4
88 Matheus Dias	6	93 Miguel Menino (52)	5
10 Luís Esteves C	8	29 Cl⊠udio Falc^{a}o	4
7 R⊠ben Macedo	6	7 Elves Bald⊠	5
23 Isaac Tomich (74)	6	14 Darío Poveda (60)	5
72 Tiago Reis	6	8 Rafael Barbosa	5
9 Adri⊠n Butzke	6	77 Marco Matias (77)	-
70 Arvin Appiah	5	19 ⊠lex Mill⊠n	4
77 Gabriel Santos	6	71 Jaime Pinto (52)	5
		9 Toman⊠	5
Treinadores			
Tiago Margarido		Jos⊠ Mota	
Tática			
4x3x3		4x2x3x1	
Não utilizados			
Rui Encarnaç^{a}o (1), Andr⊠ Sousa (18), Miguel Baeza (19), Afonso Freitas (25) e F. Gonçalves (33)		Lucas Ca⊠izares (23), Marco Moreno (3), Geovanny Almeida (16) e Ra⊠l Silva (34)	

Árbitro	Cl⊠udio Pereira (AF Aveiro)
Asistentes	Tiago Costa e S⊠rgio Jesus
4.ºÁrbitro	F⊠bio Melo
Var/Avar	Luís Ferreira/N⊠lson Cunha

Golos
1-0, por D. Penha (44); 2-0, por Isaac Tomich (90+3)

Disciplina
Cart^{a}o amarelo a Luís Esteves (68), Adri⊠n Butzke (90) e Isaac Tomich (90+3); a Artur Jorge (53), Cl⊠udio Falc^{a}o (63) e Rafael Barbosa (68)

53%	POSSE DE BOLA	47%
4	PONTAPÉS DE CANTO	4
19	FALTAS COMETIDAS	16
10	REMATES	5
5	REMATES ENQUADRADOS	0
0	FORAS JOGO	5

Eduardo Pedrosa Marques

Foi com os toques de magia do número 10 que o Nacional conseguiu sorrir neste Campeonato. Luís Esteves aproveitou a bonita tarde de sol na Choupana e preparou uma festa para os adeptos insulares. Porém, em vez do tradicional bailinho da Madeira, o criativo português ligou as colunas ao som do não menos tradicional samba brasileiro. Afinal, o médio-ofensivo esteve diretamente ligado aos dois golos dos visitados, oferecendo o primeiro a Daniel Penha e iniciando a jogada que culminou com o tento de Isaac Tomich.

Num duelo entre duas equipas que procuravam a primeira vitória nesta Liga, os instantes iniciais demonstraram que o Nacional era a equipa mais preparada para o conseguir. Tiago Reis (6 e 7 minutos) teve o golo no pé e na cabeça, mas Ricardo Velho, primeiro, e o poste, depois, impediram os festejos do ponta de lança. A resposta do Farense surgiu através de Tomané, que colocou Lucas França à prova, mas o lance acabaria invalidado por fora de jogo do ponta de lança. E ainda que ferido de legalidade, este foi o único remate do Farense em toda a primeira parte! Estamos entendidos quanto às críticas de José Mota, certo?...

E como se já não bastasse ao experiente técnico a incapacidade quase total da sua equipa jogar de forma organizada, o Farense ainda sofreu mais em cima do intervalo: já depois de mais uma ameaça de Tiago Reis, Daniel Penha teve cabeça para dar o melhor seguimento a um cruzamento de Luís Esteves e subiu os decibéis das colunas da Choupana. O Nacional estava, de forma totalmente justa, na frente.

Exigia-se uma reação dos algarvios e a verdade é que aconteceu. Ainda que de forma algo ténue. Elves Baldé, Miguel Menino e Rivaldo Morais (especialmente este último) tentaram o empate, mas a desinspiração era (mesmo) gritante.

O Nacional foi sempre uma equipa adulta, baixou linhas sem nunca perder o controlo do jogo, e, em transição, já nos descontos, selou o triunfo: Luís Esteves começou a jogada, Adrián Butzke assistiu e Isaac Tomich faturou. E houve mais bailinho... ao som do samba.

HOMEM DE GOUVEIA/LUSA

José Gomes, lateral-esquerdo do Nacional, conduz a bola perante a oposição de Elves Baldé

Luís estava feliz, Marco nem tanto

O ⊠xito do Nacional n^{a}o deixou margem para d⊠vidas e os tr⊠s pontos inundaram, naturalmente, as hostes madeirenses de felicidade. Tal como, de resto, f cou bem expresso nas palavras de Luís Esteves, o homem do jogo. «Pr⊠mio? Claro que ⊠ sempre bom, mas o mais importante foi a vitória da equipa. Era algo que j⊠ procur⊠vamos h⊠ algum tempo e f nalmente conseguimos. Agora vamos desfrutar e continuar a trabalhar para melhorar-mos ainda mais», disse o m⊠dio-ofensivo, na zona de entrevistas r⊠pidas da Sport TV.

Sentimento antagónico tinha, claro est⊠, Marco Matias: «O nosso foco era a primeira vitória, mas, infelizmente, n^{a}o conseguimos. Temos de ref etir muito bem, todos. N^{a}o podemos continuar neste registo. O trabalho ⊠ o ⊠nico caminho.»

EQUIPA INTELIGENTE

«Tínhamos de dar resposta e conseguimos cumprir. Hoje [*ontem*] n^{a}o havia outro resultado possível. Estou feliz com a atitude dos jogadores. A equipa foi inteligente a gerir os momentos do jogo. H⊠ coisas a melhorar e temos mais para crescer.»

Tiago Margarido
Treinador do Nacional

ISTO NÃO É O FARENSE

«Quando se erra desta forma, torna-se extremamente difícil. O Nacional teve ascendente muito por dem⊠rito nosso. Perspetivava um jogo com muito melhor atitude da minha equipa. Temos de mudar em muitos aspetos. Isto n^{a}o ⊠ o Farense.»

José Mota
Treinador do Farense

DESTAQUES DO NACIONAL

A constante aus⊠ncia de ousadia ofensiva do Farense potenciou as incurs⊠es atacantes de Gustavo Garcia e José Gomes, momentos que os laterais aproveitaram para serem mais dois fatores de desequilíbrio no ⊠ltimo terço. Matheus Dias foi o primeiro elemento a construir e permitiu a Daniel Penha soltar-se quase sempre para a frente. Num desses lances, o n⊠mero 17 cabeceou certeiro para o primeiro golo da tarde na Choupana. No tridente atacante, Rúben Macedo n^{a}o teve problemas em andar em excesso de velocidade e criou v⊠rios problemas aos elementos mais recuados dos algarvios. Tiago Reis foi um trabalhador incans⊠vel e só por mera infelicidade n^{a}o conseguiu marcar (6, 7 e 42'). Quem marcou foi Isaac Tomich, muito bem servido por outro suplente utilizado, no caso, Adrián Butzke. Tamb⊠m do banco saltou Gustavo Santos, que entrou cheio de energia e com vontade de fazer (ainda mais) estragos...

Luís Esteves
Nacional

O melhor em campo

8 Criativo ⊠o seu nome do meio. Portador de uma qualidade t⊠cnica (muito) acima da m⊠dia, o camisola 10 (que bem que lhe f ca!) coordenou todos os movimentos ofensivos da equipa, assistiu para o primeiro golo e iniciou a jogada do segundo. Bem que o Nacional lhe pode agradecer esta primeira vitória no Campeonato. Écraque da cabeça aos p⊠s!

DESTAQUES DO FARENSE

Falar em destaques do Farense ⊠... contranatura. Af nal, a exibiç^{a}o dos algarvios foi bastante nivelada por baixo. E, por paradoxal que possa parecer, acabou por ser Ricardo Velho o (⊠nico) elemento com verdadeira preponderância nos le⊠es de Faro. Sem culpas nos dois golos sofridos, o guarda-redes luso ainda evitou outros males maiores para a sua equipa, demonstrando uma presença imponente entre os postes. Do quarteto defensivo, apenas Rivaldo Morais fez por escapar à mediania. Ainda que tenha tido alguns problemas à esquerda da retaguarda, nunca virou a cara à luta e ousou integrar-se no ataque. E f cou a milímetros do golo, com um remate que tirou tinta ao poste esquerdo da baliza contr⊠ria (57'). Na zona de construç^{a}o, Rafael Barbosa foi lutando contra a apatia, tentando organizar com qualidade. Mas só Tomané esteve disposto a fazer-lhe companhia, ainda que pregando sozinho no deserto...

ÉPOCA 2024/2025 – JORNADA 4

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Moreirense–Benfica (Ofori, 83); (Marcos Leonardo, 90+7 gp)	1-1
Santa Clara–Aves SAD (Gabriel Silva, 24; Safira, 58); (Jaume Grau, 34)	2-1
Boavista–Estoril	0-0
Estrela da Amadora–Casa Pia (Henrique Pereira, 61)	0-1
Sporting–FC Porto (Gyokeres, 72 gp; Geny Catamo, 90+3)	2-0
Nacional–Farense (Daniel Penha, 44; Isaac Tomich, 90+2)	2-0
Rio Ave–Arouca (Clayton, 43 gp)	1-0
Gil Vicente–SC Braga	0-0
V. Guimarães–Famalicão (Kaio César, 8; Tomás Handel, 90+1); (Sorriso, 17)	2-1

PROXIMA JORNADA (5.ª)

Arouca–Sporting	13/9 (20.15 h)
Casa Pia–Moreirense	14/9 (15.30 h)
Aves SAD–Rio Ave	14/9 (18 h)
Benfica–Santa Clara	14/9 (20.30 h)
Famalicão–Gil Vicente	14/9 (20.30 h)
FC Porto–Farense	15/9 (15.30 h)
Estoril–Nacional	15/9 (18 h)
SC Braga–V. Guimarães	15/9 (20.30 h)
E. Amadora–Boavista	16/9 (20.15 h)

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	Golos	P
1	Sporting	2	0	0	5-1	2	0	0	11-1	4	4	0	0	16-2	12
2	Famalicão	2	0	0	3-0	1	0	1	4-2	4	3	0	1	7-2	9
3	FC Porto	2	0	0	5-0	1	0	1	2-2	4	3	0	1	7-2	9
4	Santa Clara	1	0	1	2-3	2	0	0	6-1	4	3	0	1	8-4	9
5	V. Guimarães	2	0	0	3-1	1	0	1	1-1	4	3	0	1	4-2	9
6	SC Braga	1	1	0	4-2	1	1	0	1-0	4	2	2	0	5-2	8
7	Benfica	2	0	0	4-0	0	1	1	1-3	4	2	1	1	5-3	7
8	Moreirense	1	1	0	4-2	1	0	1	3-4	4	2	1	1	7-6	7
9	Rio Ave	2	0	0	2-0	0	0	2	1-5	4	2	0	2	3-5	6
10	Gil Vicente	1	1	0	4-2	0	1	1	0-3	4	1	2	1	4-5	5
11	Boavista	0	1	1	0-1	1	0	1	1-1	4	1	1	2	1-2	4
12	Aves SAD	1	1	0	2-1	0	0	2	3-6	4	1	1	2	5-7	4
13	Nacional	1	0	1	3-6	0	1	1	1-2	4	1	1	2	4-8	4
14	Arouca	1	0	1	1-1	0	0	2	1-4	4	1	0	3	2-5	3
15	Casa Pia	0	0	2	0-3	1	0	1	1-3	4	1	0	3	1-6	3
16	Estoril	0	1	1	1-4	0	1	1	0-1	4	0	2	2	1-5	2
17	E. Amadora	0	0	2	0-4	0	1	1	1-2	4	0	1	3	1-6	1
18	Farense	0	0	2	1-7	0	0	2	0-3	4	0	0	4	1-10	0

TODOS OS RESULTADOS

	Arouca	Aves SAD	Benfica	Boavista	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães
Arouca													1-0					0-1
Aves SAD													1-1					1-0
Benfica					3-0	1-0												
Boavista							0-0									0-1		
Casa Pia				0-1											0-2			
E. Amadora					0-1			0-3										
Estoril											0-0				1-4			
Famalicão			2-0	1-0														
Farense												1-2					0-5	
FC Porto											3-0			2-0				
Gil Vicente		4-2														0-0		
Moreirense	3-1		1-1															
Nacional									2-0								1-6	
Rio Ave	1-0								1-0									
Santa Clara		2-1								0-2								
SC Braga						1-1						3-1						
Sporting										2-0				3-1				
V. Guimarães							1-0	2-1										

a BOLA de PRATA

Gyokeres

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Gyokeres	Sporting	7
Fujimoto	Gil Vicente	3
Sorriso	Famalicão	3
Pedro Gonçalves	Sporting	3
Luís Asué	Moreirense	3
Galeno	FC Porto	3
Rodrigo Zalazar	SC Braga	2
Nenê	Aves SAD	2

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;

b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;

c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;

d) maior número de vitórias em toda a competição;

e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alínea b) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num *play-off* pela última vaga da próxima época

Bruninho e Alhassan aceitaram a desvinculação com as panteras

Extremo e médio foram vítimas da sanção de impedimento de inscrever jogadores aplicada aos axadrezados. Nigeriano já tem novo clube, o Leixões

Eduardo Pedrosa Marques

Os problemas sobejamente conhecidos no Boavista e que levaram a FIFA a punir o clube com o impedimento de inscrever novos jogadores levou à saída de dois atletas que tinham sido contratados durante este defeso: Bruninho e Alhassan.

O extremo brasileiro tinha chegado ao Bessa por empRØstimo do AtlØtico Mineiro, ao passo que o mØdio nigeriano havia deixado os belgas do Beerschot para regressar a Portugal, onde jÆ havia representado o Marítimo e o Nacional (entre 2018 e 2022).

Ontem, atravØs de comunicado, as panteras justifcaram as saídas de ambos. «A Boavista FC, Futebol SAD informa que foi oferecida aos atletas Bruninho e Ibrahim Alhassan de continuar no clube ou explorar novas oportunidades. Ambos optaram por seguir um novo caminho, numa decisªo plenamente respeitada pela SAD. Agradecemos aos jogadores pelo profssionalismo demonstrado durante o tempo em que estiveram no Boavista FC e desejamos-lhes o maior sucesso nos seus próximos desafos», podia ler-se.

E se o futuro de Bruninho passarÆ, pelo menos para jÆ, pelo regresso ao AtlØtico Mineiro, o de Alhassan continuarÆ a ser em Portugal. O possante mØdio internacional nigeriano foi jÆ oficializado pelo Leixıes, da Liga 2.

BOAVISTA FC

BOAVISTA FC

Bruninho tinha sido cedido pelo Atlético Mineiro e nigeriano Alhassan chegou do Beerschot

Joel Silva é mesmo pau para toda a obra

No final da época passada, quando renovou contrato, até 2027, Joel Silva tinha deixado a promessa de que ia «dar o máximo» para ter «uma presença mais assídua na equipa». Ora, esse anseio está a concretizar-se. O médio de 21 anos é um dos totalistas dos axadrezados neste arranque de época – a par de Agra, Abascal, João Gonçalves e Bozeník – e Cristiano Bacci sabe que tem ali um valor seguro. De tal forma que, no jogo com o Estoril (0-0), no sábado, o treinador italiano colocou-o como... lateral-esquerdo e Joel Silva respondeu presente. À boa maneira portuguesa pode dizer-se que Joel é... pau para toda a obra.

IMAGO

Médio Joel Silva jogou como lateral

SANTA CLARA

Melhor arranque de sempre na Liga

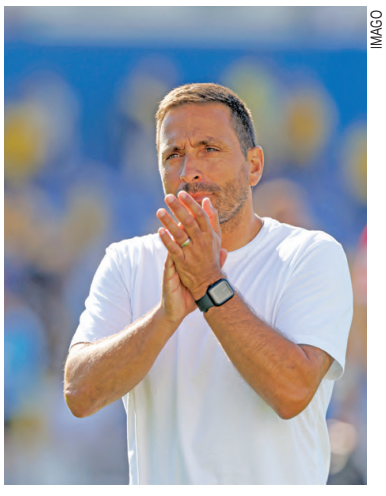
Com nove pontos em quatro jogos, marca de 2020/2021 já foi superada; então valeu a UEFA

A vitória (2-1) sobre o Aves SAD valeu o melhor arranque de sempre do Santa Clara na Liga. JÆ jÆ nove os pontos alcançados pelos açorianos em 12 possíveis, o que faz do campeªo da Liga 2 da Øpoca transata uma das sensaçıes do campeonato.

A equipa de Vasco Matos superiorizou-se tambØm a Estoril (4-1) e Casa Pia (2-0), na condiçªo de visitante, e só foi batida, em casa, pelo FC Porto (0-2). Um início de Øpoca prometedor e que supera o registo de 2020/2021. Entªo, sob o comando tØcnico de Daniel Ramos, os açorianos, à quarta jornada, amealharam sete pontos.

Essa temporada acabou por ser a melhor das oito participaçıes do clube no escalªo principal do futebol portuguŒs, terminado com o sexto lugar fnal, fruto de 46 pontos. Os insulares qualifcaram-se mesmo para as prØ-eliminatórias da Liga ConferŒncia, numa inØdita participaçªo europeia.

Os adeptos voltam a estar entusiasmados com o rendimento da equipa, mas a Øpoca ainda agora começou e a prioridade, claro, passa pela manutençªo. A. G.



IMAGO

Vasco Matos já fez melhor que Daniel Ramos

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 4

LIGA PORTUGAL 2 Meu super

JOGOS

Alverca-Ac. Viseu	0-4
Oliveirense-Leixões	0-1
Tondela-Felgueiras	1-1
Vizela-Torreense w	1-2
Portimonense-Marítimo	5-1
Feirense-Benfica B	2-3
P. Ferreira-Penafiel	1-3
Chaves-Mafra	0-3
FC Porto B-UD Leiria	1-1

CLASSIFICAÇÃO 4.ª jornada

		J	V	E	D	G	P
1	Ac. Viseu	4	3	1	0	10-3	10
2	Penafiel	4	3	1	0	11-7	10
3	Benfica B	4	3	0	1	7-4	9
4	Leixões	4	2	2	0	6-4	8
5	Torreense	4	2	0	2	5-4	6
6	Portimonense	4	1	2	1	7-6	5
7	UD Leiria	4	1	2	1	5-4	5
8	Mafra	4	1	2	1	5-3	5
9	Feirense	4	1	2	1	5-5	5
10	Marítimo	4	1	2	1	6-9	5
11	Felgueiras	4	0	4	0	2-2	4
12	Tondela	4	0	4	0	7-7	4
13	Paços de Ferreira	4	1	1	2	6-8	4
14	Alverca	4	0	3	1	3-7	3
15	FC Porto B	4	0	3	1	4-6	3
16	Vizela	4	1	0	3	4-5	3
17	Chaves	4	0	2	2	2-6	2
18	Oliveirense	4	0	1	3	3-8	1

PRÓXIMA JORNADA (5.ª)

Ac. Viseu-UD Leiria	15/9 (16 h)
Feirense-P. Ferreira	15/9 (16 h)
Mafra-Tondela	15/9 (16 h)
Penafiel-FC Porto B	15/9 (16 h)
Leixões-Vizela	15/9 (16 h)
Benfica B-Oliveirense	15/9 (16 h)
Marítimo-ALverca	15/9 (16 h)
Felgueiras-Chaves	15/9 (16 h)
Torreense-Portimonense	15/9 (16 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Zé Leite	Penafiel	4
Yuri Araújo	Ac. Viseu	3
Roberto	Tondela	3
Gabriel Barbosa	Penafiel	3
Paulo Vítor	Portimonense	3
Patrick Fernandes	Marítimo	2

PORTIMONENSE-MARÍTIMO

'Chico Banza lhe dá de pé'

Música de Chefe Kamone tocou duas vezes no Portimão Estádio. Grande estreia do avançado angolano, que bisou e assistiu na goleada, e também de Ricardo Pessoa. Paulo Vítor também marcou dois.

Jorge Anjinho

A mudança de treinador surtiu efeito no Portimonense e com Ricardo Pessoa ao leme, os algarvios venceram pela primeira vez e logo com goleada. Chico Banza destacou-se, numa equipa exímia no contra-ataque e que soube aproveitar os erros dos madeirenses.

Ao final da manhã ouviu-se kuduro no Portimão Estádio: Chico Banza lhe dá de pé, de Chefe Kamone, dedicado ao avançado, entoou nos dois golos apontados pelo reforço angolano — estreia em cheio — que assistiu ainda Elijah Benedict. O nigeriano também foi protagonista quando serviu Paulo Vítor (14') no primeiro dos algarvios, em rápido contra-ataque, lançado por Geovane, médio que esteve na base dos dois primeiros golos.

Com linhas baixas o Portimonense convidou o Marítimo a subir no terreno, para depois tentar surpreender em contra-ataque, o que viria a suceder com êxito.

Depois de a meio primeira parte o Marítimo falhar dupla oportunidade para reduzir, primeiro por Euller — Jefferson Maciel cortou em cima da linha — e depois, na recarga, por Carlos Daniel, que atirou ao ferro.

LIGA PORTUGAL

Algarvios tiraram a barriga de misérias e celebraram de forma entusiástica a primeira vitória

Chico Banza, Elijah Benedict e Paulo Vítor foram setas apontadas à baliza insular

A velocidade do Portimonense no último terço foi letal, com três setas — Chico Banza, Elijah Benedict e Paulo Vítor — apontadas à baliza à guarda de Gonçalo Tabuaço a fazerem estragos: depois de Paulo Vítor, foi Chico Banza (43') a marcar um golaço num chapéu e Elijah Benedict (45+7') a apontar o terceiro, antes do descanso.

Descontente, Fábio Pereira fez três substituições no início da 2.ª parte e de imediato Martim Tavares reduziu (46'). Mas não houve tempo para uma reação efetiva, porque pouco depois Chico Banza (53') aproveitou um erro num lançamento lateral de Pedro Empis — colocou a bola nos pés do extremo em zona proibida — e não desperdiçou.

Com o jogo perfeitamente controlado, ainda houve tempo para Paulo Vítor (79') também bisar, concluindo jogada envolvente.

2024/25 - JORNADA 4 01/09/24
Portimão Estádio, em Portimão

Portimonense	Marítimo
5	1

Portimonense: Nakamura; Nuno Campos, Kelechi John, Jefferson Maciel (Alemão, 77) e Relvas; Diaby e Varela (Alex Soares, 83); Chico Banza (Kim, 83), Geovane e Paulo Vítor (Tony, 83); Elijah Benedict (Ruan, 68)

Marítimo: Gonçalo Tabuaço; Igor Julião (Pedro Empis, int) Romain, Rodrigo Borges e Fábio China (André Rodrigues, int); Euller (Tomás Domingos, int), Fransérgio (Pedrinho, 69), França (Danilovic, 69) e Carlos Daniel; Martim Tavares e Patrick Fernandes

Treinadores
Ricardo Pessoa | Fábio Pereira

Árbitro João Pinheiro (AF Braga)

Golos 1-0, por Paulo Vítor (14); 2-0, por Chico Banza (43); 3-0, por Elijah Benedict (45+8); 3-1, por Martim Tavares (46); 4-1, por Chico Banza (53); 5-1, por Paulo Vítor (79)

Disciplina
Cartão amarelo a Jefferson Maciel (69) e Alex Soares (90+1); a Tomás Domingos (90)

PAÇOS DE FERREIRA-PENAFIEL

Penafiel não trava na Mata Real

Durienses mantêm excelente arranque de época e não deixam Ac. Viseu fugir no topo da tabela

O Penafiel foi a Paços de Ferreira determinado em não deixar fugir o Ac. Viseu no topo da classificação e a missão foi cumprida com distinção. Os durienses revelaram melhor qualidade na circulação de bola e adiantaram-se mesmo no marcador.

Os castores reagiram bem ao golo e João Caiado não tardou a restabelecer a igualdade.

Na segunda parte, o Penafiel quis repor a justiça no marcador e contou com a ajuda involuntária de Ferigra. O equatoriano tentou cortar um cruzamento rasteiro e acabou por fazer autogolo.

A 20 minutos do fim, Gabriel Barbosa fechou as contas do resultado. Hesitação da defesa pacense face a um possível fora de jogo do avançado, mas o que daí resultou foi uma total liberdade para o brasileiro bater Marafona e fazer o terceiro golo da época. A. G.

LIGA PORTUGAL

Castores não conseguem travar André Silva

2024/25 - JORNADA 4 01/09/24
Estádio Capital do Móvel, Paços de Ferreira

P. Ferreira	Penafiel
1	3

P. Ferreira: Marafona; Anilson (Uilton, 23), Ferigra, Gonçalo Cardoso e Antunes; João Caiado (Renteria, 74), Marcos Paulo (Pavlic, 56), Ronaldo Lumungo (Emerson Pata, 56), Gonçalo Nogueira (Joffrey, 74) e Costinha; Rui Fonte

Penaf el: Manuel Baldé; Miguel Maga, João Miguel, Rúben Pereira e João Silva (Bruno Pereira, 90+4); Tiago Rodrigues, Diogo Batista e Reko; André Silva (Edu Pinheiro, 75), Gabriel Barbosa (Suker, 90+4) e Chico Teixeira (Diogo Brito, 81)

Treinadores
Ricardo Silva | Hélder Cristóvão

Árbitro António Nobre (AF Leiria)

Golos 0-1, por Reko (19); 1-1, por João Caiado (27); 1-2, por Ferigra (50, pb); 1-3, por Gabriel Barbosa (71)

Disciplina
Cartão amarelo a Costinha (69) e Uilton (71); a André Silva (69) e Gabriel Barbosa (73)

CHAVES-MAFRA

Sem apelo nem agravo

Conjunto do Oeste soma primeira vitória e de forma categórica; f avienses continuam sem vencer

O Chaves até começou com iniciativa de jogo, mas sofreu forte contrariedade, com o golo de Miguel Falé, num excelente apontamento de cabeça no coração da área.

Em desvantagem, era esperada uma reação dos flavienses, mas tal não aconteceu fruto da grave apatia que pairou sobre a equipa de Marco Alves, pouco agressiva nos duelos e com evidente falta de energia.

Na etapa complementar, o conjunto do Oeste ampliou a vantagem, graças a um golo de Friday Etim .A tarefa do Chaves ficou ainda mais complicada à entrada do último quarto de hora. Na sequência de um canto, o defesa-central Bryan Passi foi mais forte nas alturas e fechou as contas da partida. L. M. J.

2024/25 - JORNADA 4 01/09/24
Estádio Eng.º Manuel Branco Teixeira, Chaves

Chaves	Mafra
0	3

Chaves: Vozinha; Carraça, Bruno Rodrigues, Vasco Fernandes e Kiko Pereira; Roan Wilson (David Kusso, 70) e Pedro Tiba (Pedro Pelágio, int); Leandro Sanca, Ktatau (Pedro Pinho, 70) e Wellington Carvalho (Rúben Pina, int); Paulo Victor

Mafra: Martin Fraisl; Pontus Texel, Bryan Passi, Rodrigo Freitas e Djé Béni (Andrey Souza, 80); Yacouba Maiga e Chris Kouakou (Pedro Pereira, 80); Stanley Iheanacho (Precatado, 72), Andreas Nibe (Vítor Gonçalves, 72) e Miguel Falé (Rodrigo Matos, 60); Friday Etim

Treinadores
Marco Alves | Carlos Vaz Pinto

Árbitro Rui Lima (AF Viana do Castelo)

Golos 0-1, por Miguel Falé (14); 0-2, por Friday Etim (61); 0-3, por Bryan Passi (74)

Disciplina
Cartão amarelo a Wellington Carvalho(40) e Leandro Sanca (69); a Miguel Falé (47)

FEIRENSE-BENFICA B

Mestria nos cantos coloca jovens águias no pódio

Golo de José Melro, já no período de compensação, deu os três pontos aos encarnados. Central Joshua Wynder também marcou de bola parada. Terceira vitória consecutiva da formação de Nélson Veríssimo

O Benfica B entrou mais forte e, logo aos sete minutos, aproveitou uma mÆ saída dos fogaceiros para abrir o marcador. Gustavo Varela, após passe de Francisco Domingues, fez o primeiro golo.

A partir daí, o Feirense foi crescendo e o empate chegou à passagem da meia hora. Petkov, após uma saída em falso do guarda-redes AndrØ Gomes, atirou para o 1-1. Segundo golo do bœlgaro na temporada. Mas a história da primeira parte nªo acabaria aí. Em cima dos 45 minutos, Hugo FØlix marcou um pontapØ de canto que saiu teleguiado para a cabeça do defesa-central norte-americano Joshua Wynder, que nªo perdoou e bateu Joªo Costa.

Se o primeiro tempo terminou com um golo, o segundo começou com outro, agora para a formaçªo da casa. Zidane Banjaqui finalizou um contra-ataque dos comandados de Vítor Martins e restabeleceu novamente a igualdade.

A partida continuou equilibrada e foi jÆ para lÆ dos 90 minutos que se iria encontrar um vencedor. Novamente na sequŒncia de um pontapØ de canto, marcado por Joªo Veloso, JosØ Melro, lançado para os œltimos 20 minutos, apareceu no segundo poste e saltou mais alto que toda a gente para dar os trŒs pontos aos comandados de NØlson Veríssimo, que somaram no Marcolino Castro a terceira vitória consecutiva e ascenderam ao œltimo lugar do pódio.

LIGA PORTUGAL

Encarnados foram mais fortes que os fogaceiros e saíram do Marcolino Castro com os três pontos

2024/25 - JORNADA 4 01/09/24
Estádio Marcolino Castro, Santa Maria da Feira

2	3
Feirense	Ben fca B

Feirense: Joªo Costa; Diga, Cristian Tassano, Filipe Almeida e Bruno Silva; Washington, Rœben Alves (Nile John, 62) e Jorge Pereira (Henrique Jocœ, 73); Zidane Banjaqui, Petkov e Leandro Antunes (Jordan Saint-Louis, 73)

Benf ca B: AndrØ Gomes; Diogo Spencer (Leandro Santos, 72), Gustavo Marques, Joshua Wynder e Francisco Domingues; Rafael Luís e Diogo Prioste (Nuno FØlix, int.); Joªo Rego, Hugo FØlix (Luan Farias, 84) e Gerson Sousa (Joªo Veloso, 84); Gustavo Varela (JosØ Melro, 72)

Treinadores
Vítor Martins | NØlson Veríssimo

rbitro FlÆvio Jesus (AF Aveiro)

Golos 0-1, por Gustavo Varela (7); 1-1, por Petkov (32); 1-2, por Joshua Wynder (45); 2-2, por Zidane Banjaqui (46); 2-3, por JosØ Melro (90+3

Disciplina
Cartªo amarelo a Jorge Pereira (70), Jordan Saint-Louis (86) e Felipe Almeida (89); a Diogo Prioste (14), Gustavo Marques (40) e Leandro Santos (80)

ALVERCA

FC ALVERCA

José Pedro sai após a primeira derrota

José Pedro deixa comando técnico

Treinador não resistiu à goleada (0-4) caseira com Ac. Viseu; Vasco Botelho da Costa na calha

Ao fm de apenas quatro jornadas, JosØ Pedro deixa o comando tØcnico do Alverca. Depois da goleada (0-4) diante do AcadØmico de Viseu, a Administraçªo decidiu terminar a ligaçªo com o treinador de 45 anos e a saída vai ser ofcializada nas próximas horas.

JosØ Pedro chegou aos ribatejanos no início da temporada, após ter conduzido o Vitória de Setœbal à final do Campeonato de Portugal, mas nªo resistiu ao desaire caseiro. Curiosamente, a primeira derrota da Øpoca. Deixa a equipa na 16.ª posiçªo, com trŒs pontos, fruto de trŒs empates. Vasco Botelho da Costa, 35 anos, que nas duas Øpocas anteriores treinou o UD Leiria, Ø o preferido da SAD para suceder a JosØ Pedro. A. G./E. P. M

FC PORTO B-UD LEIRIA

Kieszek segurou um ponto

Guarda-redes defendeu penálti de Anhá Candé; azuis e brancos sempre mais perto da vitória

O FC Porto B, ainda sem qualquer vitória na Liga 2, procurava, frente ao Uniªo de Leiria, dar a volta ao guiªo que, atØ agora, tinha escrito neste início de prova. A equipa de Joªo Brandªo mostrou-se, desde cedo, com maior vontade e ímpeto para atacar a baliza de Kieszek. À passagem do minuto 16, uma incursªo de Rodrigo Mora foi intercetada, mas a defesa leiriense fcou desposicionada. Do lado direito, Abraham Marcus fcou sozinho para receber o passe de Rodrigo Fernandes e abrir o marcador.

O golo sofrido marcou um momento de crescimento para o UD Leiria, mesmo sendo Gonçalo Sousa a apontar, aos 20', o 2-0 para o FC Porto, que acabou por ser anulado por fora de jogo do portista. Mais cresceram os visitantes quando, aos 28', Kieszek se agigantou para parar grande penalidade batida por Anha CandØ, após Marc Baró derrubar Domingos Andrade.

Jordan van der Gaag era um dos mais inconformados dos leirienses e, jÆ perto do intervalo, serviu Juan Muæoz para o golo do empate. Um lance de difícil ajuizamento, uma vez que, quando o 10 recebeu a bola, estava em jogo por apenas 14 centímetros e, quando a ofereceu ao avançado, o espanhol estava em posiçªo legal por 16.

Chegado o segundo tempo, o FC Porto B voltou mais presente junto à Ærea adversÆria, mas sem criar particular perigo, tal como, de resto, o adversÆrio. Kieszek voltou a aplicar-se no fm, a cabeceamento de Rodrigo Mora, evitando assim alteraçıes ao resultado registado na primeira parte. F. A. T.

LIGA PORTUGAL

Leirienses aguentaram a pressão dos dragões

2024/25 - 4.ª JORNADA 01/09/24
Estádio Luís Filipe Menezes, Vila Nova Gaia

1	1
FC Porto B	UD Leiria

FC Porto B: Diogo Fernandes; Filipe Sousa (AndrØ Oliveira, 68), Gabriel BrÆs, Felipe Silva e Martim Cunha; Domingos Andrade, Rodrigo Fernandes (Dinis Rodrigues, 73) e Rodrigo Mora; Abraham Marcus (Rui Monteiro, 78), AnhÆ CandØ (Luís Mota, 64) e Gonçalo Sousa (Tiago Andrade, 65)

Uni o de Leiria: Kieszek; Sylla, Bura, Victor Rofno e Marc Baró; Crystopher (ArsØnio, 75), D'Avilla, Jordan van der Gaag (Joªo Resende, 83) e Ryan Guilherme (Diogo Amado, 76); Paul Ayongo (Daniel dos Anjos, 59) e Juan Muæoz (Jair, 59)

Treinadores
Joªo Brandªo | Filipe Cândido

rbitro Halim Shirzad (AF SantarØm)

Golos 1-0, por Abraham Marcus (16); 1-1, por Juan Muæoz (40)

Disciplina
Cartªo amarelo a Domingos Andrade (48), Rodrigo Fernandes (66), Abraham Marcus (76) e Rui Monteiro (90+2); a Jordan van der Gaag (45+5), Bura (53), Jair (60), D'Avilla (67) e Marc Baró (86)

TORREENSE

Brian Agbor para a defesa

O Torreense anunciou a contrataçªo do defesa-central Brian Agbor. O camoronŒs de 23 anos chega proveniente do Gent, da BØlgica, e assinou atØ 2026. Tiago Fernandes recebe, assim, mais um reforço que traz consigo experiŒncia internacional, tendo participado em 11 jogos pelos belgas na temporada transata, cinco dos quais na Liga ConferŒncia.

VIZELA

Ruly García por uma época

O guarda-redes Ruly García Ø o mais recente reforço do Vizela. O espanhol de 24 anos chega ao Minho a custo zero, depois de ter terminado contrato com o Celta de Vigo, e assinou por uma temporada, com outra de opçªo. Ruly García somou 25 jogos pela equipa B dos galegos, no terceiro escalªo, em 2023/2024 e agora vai lutar por um lugar na baliza com Ruberto e Bursac.

Leão acelerou após atraso

Acidente na A1 retardou início do jogo, mas Sporting B não perdeu tempo a assumir as rédeas da partida. Golos de Diogo Travassos e Kauã Pinto materializaram ascendente. Académica respondeu muito tarde

Luís Mendes Júnior

Um despiste de um veículo pesado de mercadorias, na manhª de ontem, na A1, sentido Porto-Lisboa, obrigou ao atraso do encontro entre o Sporting B e a AcadØmica, devido ao facto de os estudantes terem f-cado retidos no trânsito.

Após o apito inicial, na Academia Cristiano Ronaldo, cedo o leªo agarrou o controlo do jogo, embora sem criar reais ocasiıes de golo ante uma formaçªo com a liçªo bem estudada e que resistiu às investidas dos leıes. Na segunda parte, o nulo teimou em persistir atØ ao minuto 64, altura em que Diogo Travassos desbloqueou o encontro atravØs da conversªo de um penÆlti. Na reta f-nal, a equipa verde e branca chegou a um maior conforto no resultado, com Kauª Pinto, recØm-entrado na partida, a aproveitar um erro da defesa.

Perto do minuto 90, a Briosa colocou dœvidas acerca do vencedor, quando Hachadi reduziu distâncias na sequŒncia de uma bola parada. Ainda assim, a AcadØmica nªo conseguiu evitar a primeira derrota, caindo para o 5.º lugar, ao passo que o Sporting B ascendeu aos lugares de subida.

No f-nal da partida, Tiago Teixeira, adjunto de Joªo Pereira, fez a anÆlise da partida. «Vitória muito justa, por tudo o que fzemos e temos feito atØ ao momento. CriÆmos muitas oportunidades e fomos melhor em tudo. AcabÆmos por sofrer um golo, naquela que foi, talvez, a œnica chegada com perigo da AcadØmica. Os jogadores estªo de parabØns, fzeram um excelente jogo e o resultado nªo condiz com o que foi feito no jogo.»

Do lado da AcadØmica, Pedro Machado surgiu conformado. «DefrontÆmos um adversÆrio com muita qualidade, que teve uma entrada forte no jogo. Foi um jogo disputado, sem ocasiıes e jogÆmos contra o vento, que fez tardar o nosso passe e a estar mais baixos no terreno. Nªo era esse o nosso plano. Reagimos à desvantagem, mas o adversÆrio revelou maturidade apesar de serem muitos jovens.»

FPF

Sporting B fez a festa em Alcochete e ascendeu à quarta posição da Série B, que vale um lugar na fase de apuramento de campeão

SÉRIE A 5.ª Jornada

Fafe-Trofense	1-0
Lourosa-SC Braga B	1-2
Sªo Joªo Ver-Sanjoanense	1-2
Varzim-Amarante	1-3
Anadia-Vilaverdense	1-2

	J	V	E	D	G	P
1 Amarante	5	4	0	1	8-2	12
2 SC Braga B	5	3	2	0	7-2	11
3 Fafe	5	3	1	1	5-5	10
4 Trofense	5	2	1	2	3-2	7
5 Varzim	5	2	1	2	4-5	7
6 Lourosa	5	2	0	3	8-6	6
7 Vilaverdense	5	1	2	2	5-6	5
8 Sanjoanense	5	1	2	2	4-6	5
9 Sªo Joªo Ver	5	1	1	3	4-9	4
10 Anadia	5	1	0	4	5-10	3

SÉRIE B 5.ª Jornada

Ol. Hospital-1.º Dezembro	3-0
Covilhª-Belenenses	2-2
U. SantarØm-Caldas	0-1
Sporting B-AcadØmica	2-1
AtlØtico-Lusitânia	13/10

	J	V	E	D	G	P
1 Belenenses	5	3	2	0	6-3	11
2 Caldas	5	3	0	2	5-4	9
3 1º Dezembro	4	2	1	1	4-4	7
4 Sporting B	5	2	1	2	6-8	7
5 AcadØmica	5	1	3	1	7-7	6
6 U. SantarØm	4	2	0	2	5-2	6
7 Ol. Hospital	4	1	2	1	6-4	5
8 Covilhª	5	1	2	2	7-9	5
9 AtlØtico	4	1	0	3	1-4	3
10 Lusitânia	3	0	1	2	3-5	1

CAMPEONATO DE PORTUGAL

SÉRIE A 3. Jornada

Sandinenses-Limianos	0-1
Brito-Paredes	3-4
Rebordo-Dumiense	1-1
V. Guimarªes B-Atl. Arcos	2-0
Joane-PevidØm	2-1
Bragança-Tirsense	1-0
Vila Real-Vianense	3-1

	J	V	E	D	G	P
1 Bragança	3	2	1	0	4-2	7
2 Paredes	3	2	0	1	10-6	6
3 Joane	3	2	0	1	5-4	6
4 Rebordosa	3	2	0	1	7-4	6
5 Vila Real	3	2	0	1	7-3	6
6 Limianos	3	2	0	1	9-6	6
7 Sandinenses	3	1	1	1	4-6	4
8 Vianense	3	1	1	1	4-6	4
9 Atl. Arcos	3	1	1	1	4-3	4
10 Brito	3	1	0	2	4-5	3
11 Tirsense	3	1	0	2	2-3	3
12 PevidØm	3	1	0	2	2-3	3
13 V. Guimarªes B	3	0	1	2	1-3	1
14 Dumiense	3	0	1	2	3-12	1

SÉRIE B 3.ª Jornada

Beira-Mar-Camacha	0-0
U. Lamas-Marítimo B	0-0
Alpendorada-Gondomar	0-3
Salgueiros-Cinfªes	4-0
Leça-RØgua	3-0
Guarda-Coimbrıes	0-2
Machico-Marco	13/10, 15h

	J	V	E	D	G	P
1 Leça	3	3	0	0	7-1	9
2 U. Lamas	3	2	1	0	2-0	7
3 Marco	2	2	0	0	7-0	6
4 Beira-Mar	3	2	0	1	4-2	6
5 Alpendorada	3	2	0	1	2-3	6
6 Salgueiros	3	2	0	1	5-4	6
7 Cinfªes	3	1	1	1	4-2	4
8 Camacha	3	1	1	1	3-3	4
9 Guarda	3	1	0	2	4-8	3
10 Machico	1	0	1	0	0-0	1
11 Marítimo B	2	0	0	2	0-2	0
12 RØgua	2	0	0	2	1-5	0
13 Gondomar	2	0	0	2	0-4	0
14 Coimbrıes	3	0	0	3	2-7	0

SÉRIE C 3.ª Jornada

Marialvas-Arronches e Benfca	2-3
Pombal-MortÆgua	2-0
Alcains-Elvas	0-2
Benf. Castelo Branco-FÆtima	0-0
Marinhense-Alverca B	0-0
Peniche-PŒro Pinheiro	2-0
Uniªo 1919-Sertanense	3-2

	J	V	E	D	G	P
1 Elvas	3	2	1	0	5-1	7
2 Arronches Benfca	3	2	1	0	5-3	7
3 Peniche	3	2	0	1	5-2	7
4 Uniªo 1919	3	1	2	0	4-3	5
5 Marinhense	3	1	2	0	3-2	5
6 Pombal	3	1	1	1	4-3	4
7 Alverca B	3	1	2	0	2-1	5
8 Benfca C. Branco	3	1	1	1	2-2	4
9 Marialvas	3	1	0	2	4-6	3
10 FÆtima	3	0	2	1	1-2	2
11 PŒro Pinheiro	3	1	0	2	1-3	3
12 MortÆgua	3	0	2	1	1-3	2
13 Alcains	3	0	1	1	0-3	1
14 Sertanense	3	0	0	3	6-9	0

SÉRIE D 3.ª Jornada

OperÆrio-Amora	3-1
Barreirense-Serpa	1-1
Lusitano Évora-Moura	5-0
Fabril-Lagoa	2-3
Moncarapachense-Sintrense	1-1
E. Vendas Novas-E. Amadora B	0-4
ComØrcio e Indœstria-Louletano	0-1

	J	V	E	D	G	P
1 Louletano	3	3	0	0	4-0	9
2 Lusitano Évora	3	2	1	0	9-0	7
3 Sintrense	3	2	1	0	5-1	7
4 E. Amadora B	2	1	1	0	4-0	4
5 Moncarapachense	3	1	1	1	6-4	4
6 Serpa	3	1	1	1	7-6	4
7 Amora	3	1	1	1	5-5	4
8 OperÆrio	1	1	0	0	3-1	3
9 C. Indœstria	3	1	0	2	6-7	3
10 Lagoa	2	1	0	1	3-6	3
11 Moura	3	1	0	2	2-9	3
12 Fabril	3	0	1	2	2-4	1
13 Barreirense	3	0	1	2	2-6	1
14 Estrela V. Novas	3	0	0	3	0-8	0

FUTEBOL FEMININO

Racing jogou sob protesto

Clube denuncia condições degradantes na Madeira; FPF não recebeu nada; CD faz queixa

O Racing Power informou que disputou sob protesto o jogo contra o Marítimo, no Funchal (1-1). No entanto, fonte da FPF esclareceu a A BOLA que o Racing Power nªo apresentou qualquer protesto no prazo regulamentar para o devido efeito e que o resultado do jogo nªo estÆ em causa. O Conselho de Arbitragem apresentou queixa formal ao Conselho de Disciplina e fonte do órgªo considera «inadmissíveis e inaceitÆveis os comentÆrios e as observaçıes insertas no comunicado» do Racing Power.

LIGA BPI 1.ª Jornada

Sporting-Estoril	3-0
Benfca-Torreense	2-1
Marítimo-Racing Power	1-1
Valadares Gaia-Damaiense	2-0
SC Braga-Famalicªo	6-1
Clube Albergaria-Vilaverdense	20/10

	J	V	E	D	G	P
1 SC Braga	1	1	0	0	6-1	3
2 Sporting	1	1	0	0	3-0	3
3 Valadares Gaia	1	1	0	0	2-0	3
4 Benfca	1	1	0	0	2-1	3
5 Marítimo	1	0	1	0	1-1	1
6 Racing Power	1	0	1	0	1-1	1
7 Clube Albergaria	0	0	0	0	0-0	0
8 Vilaverdense	0	0	0	0	0-0	0
9 Torreense	1	0	0	1	1-2	0
10 Damaiense	1	0	0	1	0-2	0
11 Estoril	1	0	0	1	0-3	0
12 Famalicªo	1	0	0	1	1-6	0

FUTEBOL DE PRAIA

Portugal goleia (6-1) Espanha

Seleção Nacional termina grupo A da fase regular da Liga Europeia no 1.º lugar e só com vitórias

Grande jogo de Portugal frente a Espanha, que terminou em goleada, por 6-1. Ambas as equipas entraram na quadra moralizadas pelas vitórias alcançadas sobre Alemanha e Bielorrœssia, mas a Seleçªo Nacional cedo mostrou mais argumentos na luta pelo primeiro lugar do Grupo A da fase regular da Liga Europeia.

Jordan Santos, Rœben Brilhante, Miguel Pintado (2) e LØo Martins (2) marcaram os golos lusos.

«Foi um grande espectÆculo. Os grandes estªo num momento muito bom Vamos ver se conseguimos estar a este nível na fase f-nal, porque realmente estamos numa forma extraordinÆria», disse o selecionador nacional, MÆrio Narciso.

Díaz e Salah espalharam o terror em Old Trafford

Liverpool foi sempre superior e bateu o maior rival, o Manchester United, na sua própria casa. Diogo Jota sorri, saem tristes Diogo Dalot e Bruno Fernandes: «Este United ainda não está pronto para ser campeão»

3.ª JORNADA 24/25 01/09/2024
Estádio Old Trafford, em Manchester

0	3
Man. United	Liverpool

Manchester United: Onana; Mazroui, De Ligt (Maguire, 69), Lisandro Martínez e Dalot; Casemiro (Collyer, int.) e Mainoo; Garnacho (Diallo, 69), Bruno Fernandes e Rashford; Zirkzee (Eriksen, 86)

Liverpool: Alisson; Alexander-Arnold (Bradley, 75), Konaté, Van Dijk e Robertson (Tsimikas, 83); Gravenberch e Mac Allister; Salah, Szoboszlai e Luis Díaz (Gakpo, 66); Diogo Jota (Darwin Nuñez, 75)

Treinadores: Erik ten Hag | Arne Slot

Árbitro: Anthony Taylor

Golos: 0-1, por Luis Díaz (35); 0-2, por Luis Díaz (42); 0-3, por Salah (56)

Disciplina

Cartão amarelo a Zirkzee (23), Lisandro Martínez (40), Mainoo (45+1) e De Ligt (65); a Van Dijk (56)

PREMIER LEAGUE — 3.ª Jornada

Arsenal-Brighton	1-1
Brentford-Southampton	3-1
Everton-Bournemouth	2-3
Ipswich-Fulham	1-1
Leicester-Aston Villa	1-2
Nottingham-Wolverhampton	1-1
West Ham-Man. City	1-3
Chelsea-Crystal Palace	1-1
Newcastle-Tottenham	2-1
Man. United-Liverpool	0-3

		J	V	E	D	G	P
1	Man. City	3	3	0	0	9-2	9
2	Liverpool	3	3	0	0	7-0	9
3	Brighton	3	2	1	0	6-2	7
4	Arsenal	3	2	1	0	5-1	7
5	Newcastle	3	2	1	0	4-2	7
6	Brentford	3	2	0	1	5-4	6
7	Aston Villa	3	2	0	1	4-4	6
8	Bournemouth	3	1	2	0	5-4	5
9	Not. Forest	3	1	2	0	3-2	5
10	Tottenham	3	1	1	1	6-3	4
11	Chelsea	3	1	1	1	7-5	4
12	Fulham	3	1	1	1	3-3	4
13	West Ham	3	1	0	2	4-5	3
14	Man. United	3	1	0	2	2-5	3
15	Leicester	3	0	1	2	3-5	1
16	Crystal Palace	3	0	1	2	2-5	1
17	Ipswich	3	0	1	2	2-7	1
18	Wolverhampton	3	0	1	2	3-9	1
19	Southampton	3	0	0	3	1-5	0
20	Everton	3	0	0	3	2-10	0

Melhores marcadores

Erling Haaland (Man. City)	7
Mohamed Salah (Liverpool)	3
Luis Díaz (Liverpool)	3

Próxima jornada (4.ª)

14/09: Southampton-Man. United; Brighton-Ipswich, Crystal Palace-Leicester, Fulham-West Ham, Liverpool-Nottingham, Man. City-Brentford, Aston Villa-Everton e Bournemouth-Chelsea; **15/09**: Tottenham-Arsenal e Wolverhampton-Newcastle

Francisco Alves Tavares

Diz-se que a forma conta pouco em jogos grandes e maior jogo do que este não há no futebol inglês. 39 campeonatos ganhos entravam em campo em Old Trafford para o duelo entre Manchester United e Liverpool, o grande clássico da Premier League. O problema desta expressão da gíria futebolística é que, se a forma não conta muito, a qualidade, essa, é indispensável. E é nesse ponto que os *reds* se distinguem dos rivais *devils*, que até entraram melhor na partida, mas cometeram graves erros que, depois, foram demasiado intensos para qualquer correção.

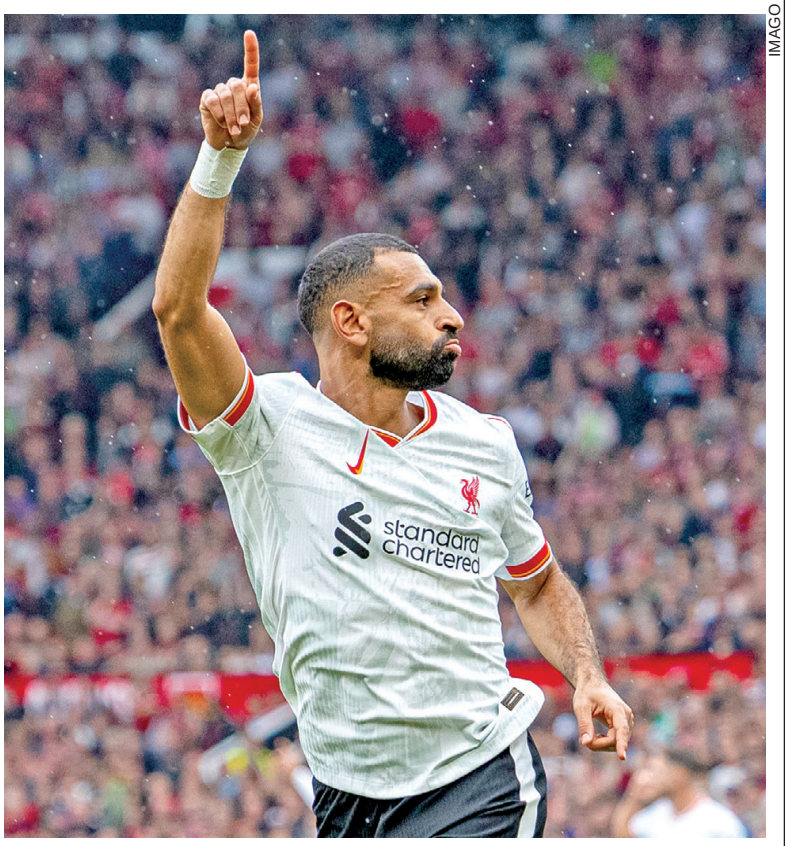
Foi aos 35 minutos que uma perda de bola de Casemiro em zona proibida permitiu a Salah cruzar para a cabeça de Luis Díaz, que marcou o primeiro. Uma fórmula que se revelou, de novo, eficaz sete minutos depois: Casemiro perdeu, Salah cruzou, agora rasteiro, Luis Díaz bisou, de primeira.

O segundo golo revelava grandes problemas para o United: a reação à desvantagem foi pobre e pouco energética, os erros coletivos começavam a acumular-se e, no meio, Casemiro mostrava ser parte do problema e não da solução. E o seu *substituto* até já estava na casa: antes da partida, Ugarte foi apresentado aos adeptos no relvado de Old Trafford. «É um sonho estar aqui. É uma atmosfera incrível na nossa casa. Vamos fazer uma grande época juntos», disse o novo camisola 25.

O segundo tempo foi de Salah, que fechou as contas da partida. E, mais uma vez, a fórmula: perda de bola, agora de Kobbie Mainoo, no meio-campo do United, os laterais dos anfitriões não conseguiram aproximar-se e Salah, pela direita, fez o 3-0. À hora de jogo, o Liverpool geria e o Manchester United não tinha capacidade de fazer mais.

A forma pode contar pouco, mas a diferença de qualidade dos dois clubes é muito maior do que os 50 quilómetros que os separam.

Que o diga Bruno Fernandes que, após a partida, falou do baixo nível da equipa: «Tenho a perfeita noção de que este Manchester United não está pronto para ganhar a Premier League. Estamos, sim, para lutar pelo título com o objetivo concreto e real de tentar ficar nos quatro primeiros, nos lugares que dão acesso à Champions. Mas há ainda muito a melhorar pelo objetivo maior, e pelo meu sonho, que é um dia vencer este campeonato», afirmou o médio. Já Salah, estrela maior desta partida, deixou uma bomba. «É a minha última temporada no Liverpool», anunciou.


IMAGO

Salah fez os dois passes para os golos de Luis Díaz e marcou ele próprio o terceiro. Classe pura!

Pedro Neto e João Félix voltam a atrasar-se

Após aparentes melhorias na jornada anterior, com goleada ao Wolverhampton (6-2), o Chelsea voltou a perder pontos na Premier League, não indo além de 1-1 na receção ao Crystal Palace (1-1).

Os *blues* começaram melhor a partida e colocaram-se na frente aos 25 minutos por Nicolas Jackson, servido por Cole Palmer, e dispuseram de oportunidades para sair para intervalo com outro resultado. A entrada para o segundo tempo, porém, revelou-se diferente e penalizadora para os comandados de Enzo Maresca.

Eze, com indefensável remate de ressaca após corte na área do Chelsea, restabeleceu a igualdade e, desde então e apesar da forte pressão, a equipa da casa não conseguiria alterar o rumo dos acontecimentos. João Félix foi a jogo, aos 58', pouco depois do 1-1, substituindo o compatriota Pedro Neto, e tentou agitar o encontro, mas sem grande sucesso...

O Chelsea soma, assim, quatro pontos em nove possíveis e volta a atrasar-se na tabela classificativa, ao passo que o Crystal Palace alcançou o primeiro ponto na atual edição da Premier League.

IMAGO

Desilusão bem patente no rosto de Félix

ALEMANHA

IMAGO

Palhinha na festa do golo de Muller

Vitória na estreia de João Palhinha

Bayern ganha com golos de Kane e Muller, que, com 710 jogos, é o mais utilizado de sempre

No jogo de estreia de João Palhinha na Bundesliga, o Bayern bateu o Friburgo, por 2-0, com golos de Harry Kane (38') e Thomas Muller (78'). Os homens de Vincent Kompany, com Raphael Guerreiro a titular, adiantaram-se através de penálti, convertido pelo inglês, que fez o primeiro golo na Bundesliga 2024/2025. O domínio do Bayern intensificou-se na segunda parte e, já com Palhinha em campo (entrou aos 74'), a formação bávara fez o segundo: após passe de Gnabry, Muller tirou adversário da frente e, de pé esquerdo, disparou para o fundo das redes. O internacional alemão de 34 anos, que vestiu pela 710.ª vez a camisola do gigante de Munique, passou a ser o jogador mais utilizado de sempre no Bayern, ultrapassando Sepp Maier (709).

BUNDESLIGA — 2.ª Jornada

Union Berlim-St. Pauli	1-0
Bochum-Monchengladbach	0-2
Bremen-Dortmund	0-0
E. Frankfurt-Hoffenheim	3-1
Kiel-Wolfsburgo	0-2
Estugarda-Mainz	3-3
Leverkusen-RB Leipzig	2-3
Heidenheim-Augsburgo	4-0
Bayern-Friburgo	2-0

		J	V	E	D	G	P
1	Heidenheim	2	2	0	0	6-0	6
2	Bayern	2	2	0	0	5-2	6
3	RB Leipzig	2	2	0	0	4-2	6
4	Dortmund	2	1	1	0	2-0	4
5	Union Berlim	2	1	1	0	2-1	4
6	Wolfsburgo	2	1	0	1	4-3	3
7	M'gladbach	2	1	0	1	4-3	3
8	Leverkusen	2	1	0	1	5-5	3
9	Friburgo	2	1	0	1	3-3	3
10	E. Frankfurt	2	1	0	1	3-3	3
11	Hoffenheim	2	1	0	1	4-5	3
12	Mainz	2	0	2	0	4-4	2
13	Bremen	2	0	2	0	2-2	2
14	Estugarda	2	0	1	1	4-6	1
15	Augsburgo	2	0	1	1	2-6	1
16	Kiel	2	0	0	2	2-5	0
17	Bochum	2	0	0	2	0-3	0
18	St. Pauli	2	0	0	2	0-3	0

Melhores marcadores

Andrej Kramaric (Hoffenheim)	4
Jamie Bynoe-Gittens (Dortmund)	2
Florian Wirtz (Leverkusen)	2

Muita classe e Barcola

PSG Ø líder isolado depois de vencer em Lille. Vitinha confirma que Ø o marcador oficial dos penÆltis e abriu a contagem, avançado francŒs fez o resto. Virose afasta Nuno Mendes. Tiago Santos em bom plano

GERRIT VANXKEULEN/IMAGO

Vitinha inaugurou o marcador com uma frieza absoluta na marcaªo do penÆlti: sempre a olhar para o guarda-redes e paradinha antes do remate

LIGUE 1 — 3.ª Jornada

Lyon-Estrasburgo	4-3
Brest-St. Etiènne	4-0
Montpellier-Nantes	1-3
Toulouse-Marselha	1-3
Mónaco-Lens	1-1
Angers-Nice	1-4
Le Havre-Auxerre	3-1
Reims-Rennes	2-1
Lille-PSG	1-3

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	3	3	0	0	13-2	9
2	Marselha	3	2	1	0	10-4	7
3	Nantes	3	2	1	0	5-1	7
4	Lens	3	2	1	0	4-1	7
5	Mónaco	3	2	1	0	4-1	7
6	Lille	3	2	0	1	5-3	6
7	Le Havre	3	2	0	1	6-5	6
8	Nice	3	1	1	1	6-4	4
9	Estrasburgo	3	1	1	1	7-6	4
10	Reims	3	1	1	1	4-5	4
11	Rennes	3	1	0	2	5-5	3
12	Brest	3	1	0	2	5-7	3
13	Auxerre	3	1	0	2	3-6	3
14	Lyon	3	1	0	2	4-8	3
15	Toulouse	3	0	2	1	2-4	2
16	Montpellier	3	0	1	2	2-10	1
17	Angers	3	0	0	3	1-7	0
18	Saint-Étienne	3	0	0	3	0-7	0

Melhores marcadores

Mason Greenwood (Marselha)	5
Barcola (PSG)	4
Luis Henrique (Marselha)	3

Próxima jornada (4.ª)

15/9: Rennes-Montpellier, Auxerre-Mónaco, Lens-Lyon, Marselha-Nice, Nantes-Reims, PSG-Brest, St.-Étienne-Lille, Estrasburgo-Angers e Toulouse-Le Havre

Pedro Casteleiro

Ao fim de três jornadas da Ligue 1, e sem surpresas, o Paris Saint-Germain já é líder isolado, após a vitória (por 3-1) de ontem em casa do Lille, que à entrada da jornada tinha os mesmos pontos que a equipa de Luís Enrique.

Foi o primeiro adversário do Sporting na nova Liga dos Campeões quem começou melhor, acertando no poste da baliza de Donnarumma, mas os parisienses foram crescendo no jogo e, naturalmente, chegaram à vantagem antes do intervalo.

Num lance um pouco desnecessário, Alexsandro cometeu falta sobre Dembélé na grande área e ofereceu uma grande penalidade a Vitinha, que, com muita classe, não a desperdiçou e inaugurou o marcador, ao minuto 33.

Nem três minutos depois, num contra-ataque liderado por Barcola, o francês combinou com Asensio, que o isolou na cara do golo e, depois de muitas oportunidades falhadas, o ex-Lyon atirou para o fundo das redes, fazendo o 2-0 no marcador.

No segundo tempo, e depois de muitas ocasiões perigosas para ambas as partes, o golo do Lille caiu um pouco do céu, mas graças a Zhegrova, que aos 77' pegou na bola e reduziu o marcador com um pontapé espetacular fora da grande área.

De imediato, a ex-equipa de Paulo Fonseca acordou e chegou mesmo ao golo da igualdade, pelos pés de Tiago Santos (boa exibição) na sequência de uma bola parada, mas o lance foi anulado por fora de jogo.

Já sem João Neves em campo (saiu aos 65' depois de uma exibição sem o rasgo das anteriores) e Nuno Mendes na bancada devido a uma virose, foi o PSG quem voltou a marcar, numa jogada criada por jogadores vindos do banco de suplentes: Desiré Doué cruzou para a cabeça de Kolo Muani.

BUTA ESTREIA-SE

O lateral-direito Aurélio Buta estreou-se pelo Reims a titular e com uma vitória por 2-1 diante do Rennes, para onde foi Jota, também ele formado no Benfica. Acabado de chegar, o extremo português ficou na bancada.

ESCÓCIA

Bernardo vence 'Old Firm'

Paulo Bernardo foi titular na vitória do Celtic (3-0), em casa, frente ao rival Rangers. Maeda, Furuhashi e McGregor marcaram os golos. O Celtic é líder do campeonato com 12 pontos, a par do Aberdeen, o Rangers é 3.º, com sete pontos.

MÉXICO

Paulinho assiste

Se não marca, assiste. Paulinho fez o passe (de cabeça) para o golo da vitória do Toluca em casa do Monterrey, por 2-1, aos 87', na sexta jornada da liga mexicana. A equipa treinada pelo português Renato Paiva ocupa a segunda posição, com 14 pontos, a dois do líder, o Cruz Azul.

TURQUIA

Gedson marca pelo Besiktas

O médio português de 25 anos fez o segundo golo da vitória em casa do Besiktas, por 2-0, frente ao Sivasspor. Rafa foi titular e a equipa segue em 3.º na liga, com nove pontos, mas menos um jogo que o líder Fenerbahçe, de José Mourinho (10 pontos).

UEFA

AdversÆrios à lupa

O Estrela Vermelha, primeiro adversário do Benfica na Liga dos Campeões, venceu 1-0 em casa do Radnicki Kragujevac e mantém-se na liderança da liga da Sérvia. O Bodo-Glimt, oponente do FC Porto na Liga Europa, ganhou por 1-0 em casa do Stromsgodset e mantém a liderança do campeonato da Noruega. O Maccabi Telavive, primeiro adversário do SC Braga na Liga Europa, venceu por 3-0 em casa do Meccabi Petah Petah e é 3.º no campeonato de Israel. Quanto ao Celje, primeiro adversário do V. Guimarães na Liga Conferência, empatou a zero em casa do Koper e é 7.º da liga eslovena.

ITÁLIA

Estreia com sabor amargo

Francisco Conceição entrou ao intervalo, mas não evitou o nulo da Juventus na receção à Roma

Francisco Conceição estreou-se ontem pela Juventus num jogo que deixou um amargo de boca: os *bianconeri* empataram a zero em casa diante da Roma, perdendo a oportunidade de manterem a liderança isolada — foram apanhados pelos rivais Inter e Torino e pela Udinese.

CRISTIANO MAZZI/IMAGO

Francisco Conceiªo reclamando uma falta

O extremo emprestado pelo FC Porto (que enverga a camisola 7) entrou ao intervalo e agitou o jogo pelo lado direito, ao seu estilo, tentando contagiar a sua equipa, mas o conjunto de Thiago Motta nunca encontrou forma de furar as linhas muito juntas e fechadas dos romanos.

Nota para a derrota do Génova de Vitinha (titular) por 0-2 frente ao Verona: Tengstedt (ex-Benfica) marcou o segundo golo do jogo.

SÉRIE A — 3.ª Jornada

Inter-Atalanta	4-0
Veneza-Torino	0-1
Bolonha-Empoli	1-1
Lecce-Cagliari	1-0
Lazio-Milan	2-2
Nápoles-Parma	2-1
Fiorentina-Monza	2-2
Génova-Verona	0-2
Juventus-Roma	0-0
Udinese-Como	1-0

Melhores marcadores

Marcus Thuram (Inter)	4
Retegui (Atalanta)	3
Brescianini (Atalanta)	2

		J	V	E	D	G	P
1	Inter	3	2	1	0	8-2	7
2	Juventus	3	2	1	0	6-0	7
3	Torino	3	2	1	0	5-3	7
4	Udinese	3	2	1	0	4-2	7
5	Verona	3	2	0	1	5-3	6
6	Nápoles	3	2	0	1	5-4	6
7	Empoli	3	1	2	0	3-2	5
8	Lazio	3	1	1	1	6-5	4
9	Parma	3	1	1	1	4-4	4
10	Génova	3	1	1	1	3-4	4
11	Fiorentina	3	0	3	0	3-3	3
12	Atalanta	3	1	0	2	5-6	3
13	Lecce	3	1	0	2	1-6	3
14	Milan	3	0	2	1	5-6	2
15	Monza	3	0	2	1	2-3	2
16	Roma	3	0	2	1	1-2	2
17	Cagliari	3	0	2	1	1-2	2
18	Bolonha	3	0	2	1	2-5	2
19	Veneza	3	0	1	2	1-4	1
20	Como	3	0	1	2	1-5	1

A lei do 'ketchup' ataca: à quarta foi de vez para Kylian MbappØ

FrancŒs fez os dois golos da vitória do Real Madrid frente ao BØtis. «TrŒs jogos sem marcar Ø muito», desabafou. Rui Silva fez tudo para evitar a derrota

Francisco Alves Tavares

O Real Madrid voltou ao caminho das vitórias e com uma grande notícia: Kylian MbappØ encontrou o caminho dos golos e logo em dose dupla, para dar aos merengues o triunfo frente ao BØtis.

Mas os campeıes da Europa voltaram a provar que nem tudo vai bem no Santiago BernabØu. O Real Madrid teve novamente muitas dificuldades em alcançar o golo. JÆ o BØtis, com Rui Silva a titular, e Vítor Roque, antigo alvo do Sporting, nªo conseguiu chegar mesmo lÆ.

Parecia, contudo, que os *blancos* iam empatar pela terceira vez em quatro jogos. As tentativas continuavam a nªo chegar para o golo e Rui Silva, com cinco defesas, tambØm fez por isso. Fazia falta o fator diferenciador. E foi aí que apareceu finalmente... Kylian MbappØ.

O astro francŒs, alvo de críticas por nªo estar a apresentar o rendimento desejado, decidiu mostrar que, mesmo que a forma tenha de ser conquistada, a qualidade nªo desaparece. Aos 67', desmarcou-se para receber nas costas da defesa um sensacional passe de Valverde e, com um toque sobre Rui Silva, fez explodir as bancadas.

Um golo, contudo, nªo chegou. JÆ dizia Cristiano Ronaldo que os golos sªo como o *ketchup*: quando vŒm, vŒm todos de uma vez. De penÆlti, MbappØ bisou e selou o resultado final. «TrŒs jogos sem marcar nªo Ø muito em geral, mas para mim foi muito, mas tenho o apoio de toda a gente», disse o gaulŒs no final da partida.

O Real Madrid voltou às vitórias e a estrela maior parece ter acordado.

SERGIO PEREZ/EPA

MbappØ festeja, finalmente, no Santiago BernabØu

BRILHA TONI MARTˊNEZ

Dois jogos, dois golos: Toni Martínez voltou a marcar, ontem, na vitória do AlavØs, em casa, frente ao Las Palmas, 14' depois de ter entrado. O ex-avançado do FC Porto fez um golo de bandeira: remaate de pØ esquerdo de fora da Ærea.

LA LIGA 4.ª Jornada

Barcelona-Valladolid	7-0
Ath. Bilbao-Atl. Madrid	0-1
Espanhol-Rayo Vallecano	2-1
Leganés-Maiorca	0-1
Valência-Villarreal	1-1
Alavés-Las Palmas	2-0
Osasuna-Celta	3-2
Sevilha-Girona	0-2
Getafe-Real Sociedad	0-0
Real Madrid-Bétis	2-0

Melhores marcadores

Lewandowski (Barcelona)	4
Raphinha (Barcelona)	3

Próxima jornada (5.ª)

15/9: Atl. Madrid-Valência, Bétis-Leganés, Celta-Valladolid, Espanhol-Alavés, Girona-Barcelona, Las Palmas-Ath. Bilbao, Maiorca-Villarreal, Rayo Vallecano-Osasuna, Real Sociedad-Real Madrid e Sevilha-Getafe

	J	V	E	D	G	P
1 Barcelona	4	4	0	0	13-3	12
2 Real Madrid	4	2	2	0	7-2	8
3 Atl. Madrid	4	2	2	0	6-2	8
4 Villarreal	4	2	2	0	9-7	8
5 Girona	4	2	1	1	7-4	7
6 Alavés	4	2	1	1	5-3	7
7 Osasuna	4	2	1	1	5-7	7
8 Celta	4	2	0	2	10-9	6
9 Maiorca	4	1	2	1	2-2	5
10 Leganés	4	1	2	1	3-3	5
11 Valladolid	4	1	1	2	1-10	4
12 Rayo Vallecano	4	1	1	2	4-5	4
13 Ath. Bilbao	4	1	1	2	3-4	4
14 Real Sociedad	4	1	1	2	3-4	4
15 Espanhol	4	1	1	2	2-3	4
16 Getafe	3	0	3	0	1-1	3
17 Bétis	3	0	2	1	1-3	2
18 Las Palmas	4	0	2	2	4-7	2
19 Sevilha	4	0	2	2	3-6	2
20 Valência	4	0	1	3	3-7	1

BRASIL

Artur Jorge Ø outra vez líder

Botafogo vence Fortaleza e troca de lugar com equipa do Ceará. Abel vence e persegue

SˆO PAULO — O Palmeiras venceu o Athletico Paranaense, em Curitiba, e estÆ agora em terceiro lugar do Brasileirªo, após 25 jornadas. Com o resultado, a equipa de Abel Ferreira mantØm o líder Botafogo, de Artur Jorge, a trŒs pontos, aproxima-se do Fortaleza, que foi batido nesta ronda pelo *fogão*, e distancia-se do Flamengo, derrotado em Sªo Paulo pelo Corinthians. Fortaleza e Flamengo, entretanto, tŒm um jogo em atraso. Os golos do *verdão* foram de Maurício, aos 8', e de Estevªo, aos 58', em mais um belo remate da joia jÆ contratada pelo Chelsea.

Noutra partida da noite de domingo, o Bragantino, mesmo com dez lesionados, venceu em casa o Bahia, golos de Douglas Mendes e Gustavinho, este aos 90+5'. A equipa de Pedro Caixinha subiu trŒs lugares na classificaçªo.

O líder Botafogo, por sua vez, vencera horas antes o ex-líder e atual segundo classificado, Fortaleza, por 2-0, com bis de Igor Jesus. Uma vitória «inteiramente justa», segundo Artur Jorge. «Os rapazes fizeram um primeiro tempo muito bom e foram melhores no segundo, realizÆmos um jogo de muito bom nível», observou o treinador luso.

«Pedi aos jogadores que fôssemos dominadores, que tomÆssemos a iniciativa. Ganhar Ø importante para nós, o coletivo uniu-se na missªo e demonstrou excelŒncia. Temos de continuar neste caminho, queremos continuar a ganhar porque esta equipa nªo se cansa de ganhar», continuou o tØcnico do Botafogo, clube que contratou Vitinho, ex-Burnley, e Adryelson, emprestado pelo Lyon — «reajustes», disse Artur Jorge.

Agora o Brasileirªo só volta dia 14, após a data FIFA, à exceçªo da realizaçªo de dois jogos em atraso, CuiabÆ-Juventude, quinta-feira, e Internacional-Fortaleza, dia 11 — «o descanso tambØm faz parte do trabalho», comentou o treinador, de novo líder.

JOˆO ALMEIDA MOREIRA

BRASILEIRÃO – 24.ª JORNADA

Botafogo-Fortaleza	2-0
Cruzeiro-Atl. Goianense	3-1
Grêmio-Atl. Mineiro	2-3
Corinthians-Flamengo	2-1
Ath. Paranaense-Palmeiras	0-2
Fluminense-São Paulo	2-0
Juventude-Internacional	1-3
Bragantino-Bahia	2-1
Vitória-Vasco da Gama	0-1

	J	V	E	D	G	P
1 Botafogo	25	15	5	5	43-24	50
2 Fortaleza	24	14	6	4	30-22	48
3 Palmeiras	25	14	5	6	38-19	47
4 Flamengo	24	13	5	6	39-28	44
5 Cruzeiro	25	12	5	8	34-26	41
6 São Paulo	25	12	5	8	33-26	41
7 Bahia	25	11	6	8	34-27	39
8 Vasco da Gama	24	10	4	10	29-34	34
9 Atlético Mineiro	23	8	9	6	32-33	33
10 Internacional	22	8	8	6	22-19	32
11 Bragantino	24	8	6	10	29-30	30
12 Ath. Paranaense	23	8	5	10	26-28	29
13 Criciúma	24	7	7	10	32-35	28
14 Juventude	24	7	7	10	29-35	28
15 Grêmio	23	8	3	12	23-28	27
16 Fluminense	24	7	6	11	20-26	27
17 Corinthians	25	5	10	10	22-31	25
18 Vitória	25	6	4	15	26-39	22
19 Cuiabá	23	5	6	12	23-35	21
20 Atl. Goianiense	25	4	6	15	21-40	18

Melhores marcadores

Pedro (Flamengo)	11
Estevão (Palmeiras)	8
Lucero (Fortaleza)	8

THIEGO MATTOS/IMAGO

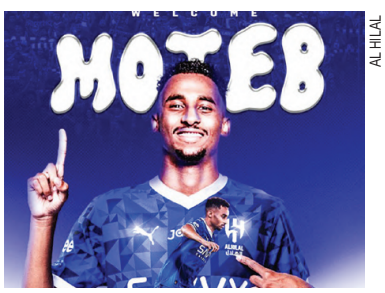
Artur Jorge celebra com o autor dos dois golos do Botafogo, Igor Jesus

ARÁBIA SAUDITA

Jesus em transferŒncia recorde

€30 milhões é o novo máximo interno no país do petróleo; tudo para inscrever Neymar

A ArÆbia Saudita nªo pÆra de bater recordes. Agora foi a de maior transferŒncia interna e que envolve nomes portugueses: o Al Hilal, cuja equipa Ø dirigida por Jorge Jesus, contratou ao Al Shabab de Vítor Pereira o lateral-esquerdo Moteb Al Harbi por €30 milhıes. Para inscrever Neymar (o avançado brasileiro estÆ a regressar de longa lesªo), o Al Hilal teve de abrir uma vaga de estrangeiro (sªo permitidos oito por equipa mais dois sub-21), após a chegada de Joªo Cancelo, e o sacrificado foi Renan Lodi, lateral-esquerdo brasileiro que deverÆ procurar uma soluçªo neste mercado.



AL HILAL

Lateral saudita entra para a história

Domingo dourado

Portugueses em Paris conquistam duas medalhas de ouro e uma de bronze e jÆ superam Tóquio-2020

Ricardo Jorge Costa

Ao quarto dia de competiçªo nos Jogos Paralímpicos em Paris, os atletas portugueses inauguraram o medalheiro e nªo foram contidos na coleta. Recolheram trŒs medalhas, duas de ouro, por Miguel Monteiro no lançamento do peso e Cristina Gonçalves no boccia, e uma de bronze por Diogo Cancela na nataçªo. A atiradora com carabina de ar comprimido, Margarida Lapa, fcou a um passo do pódio, no quarto lugar, rubricando um dos quatro diplomas olímpicos da representaçªo lusa ontem.

O domingo na cidade-Luz amanheceu em tons dourados para atletas portugueses. No Stade de France, Miguel Monteiro, na competiçªo da classe F40 (atletas de baixa estatura), ao terceiro ensaio lançou o peso a 11,21 metros e conquistou o título e o recorde paralímpicos. Aos 23 anos, o engenheiro recØm-licenciado atinge o galarim da sua disciplina no atletismo após ter ganho a medalha de bronze em Tóquio-2020, considerando essa ascensªo «fruto de muito trabalho». Quer ainda fazer deste ouro «um estímulo para levar mais pessoas com deficiŒncia à prÆtica do desporto».

O atleta da atleta da Casa do Povo de Mangualde venceu um «concurso bastante competitivo» em que nunca deu a vitória por garantida e apesar de ter alcançado a melhor marca de sempre em Jogos Paralímpicos admite que consegue fazer melhor, mas que «fcarÆ para a próxima». Miguel Monteiro partilhou o pódio com o mongol Battulga Tsegmid (11,09 metros), medalha de prata, e com o iraquiano Garrah Tnaiash (11,03), bronze.

De medalha de ouro ao peito, o lançador do peso lança repto com peso: «Precisamos de mais atletas, necessitamos que os pais libertem os flhos para eles poderem praticar desporto. É muito importante que os miœdos pratiquem desporto para se sentirem bem, nªo só física, mas tambØm mentalmente».

Monteiro passou ainda em revista o percurso atØ ao ouro. «Depois do bronze em Tóquio, melhorÆmos algumas coisas, preparÆmo-nos ao longo do ciclo olímpico, que foi mais curto, de trŒs anos, e, sobretudo, nos œltimos trŒs meses. Deu resultado e foi o nosso dia», declara o atleta, para quem os œltimos tempos «foram de sacrifício na vida desportiva e social». Agora serÆ «tempo de descansar e relaxar», antes de pensar nos Jogos Paralímpicos de Los Angeles-2028.

A jornada de ouro de Portugal teve segundo episódio ao fm da tarde com a conquista, por Cristina Gonçalves, do título no torneio individual de boccia BC2. A atleta, de 46 anos, somou, em Paris, a quarta medalha (primeira em provas individuais) em seis participaçıes em Jogos Paralímpicos, após ter sido bronze no Rio-2016, prata em Pequim-2008 e ouro em Atenas-2004, por equipas BC1/BC2. Na Arena Paris Sul, Cristina Gonçalves venceu, na fnal, a sul-coreana Soyeong Jeong, por 4-1, pelos parciais 1-0, 2-0, 1-0 e 0-1.

Com as trŒs medalhas em Paris-2024, Portugal ultrapassa desde jÆ o pecœlio averbado em Tóquio-2020, de duas medalhas, ambas de bronze, e no total, em onze participaçıes, soma agora 97 medalhas, 27 de ouro.

ANTÓNIOPEDRO SANTOS/LUSA

Miguel Monteiro campeªo paralímpico do lançamento do peso (F40)

ANTÓNIOPEDRO SANTOS/LUSA

Atleta luso bateu o recorde paralímpico com arremesso a 11,21 metros

Cristina Gonçalves arrebata ouro no torneio individual de boccia BC2

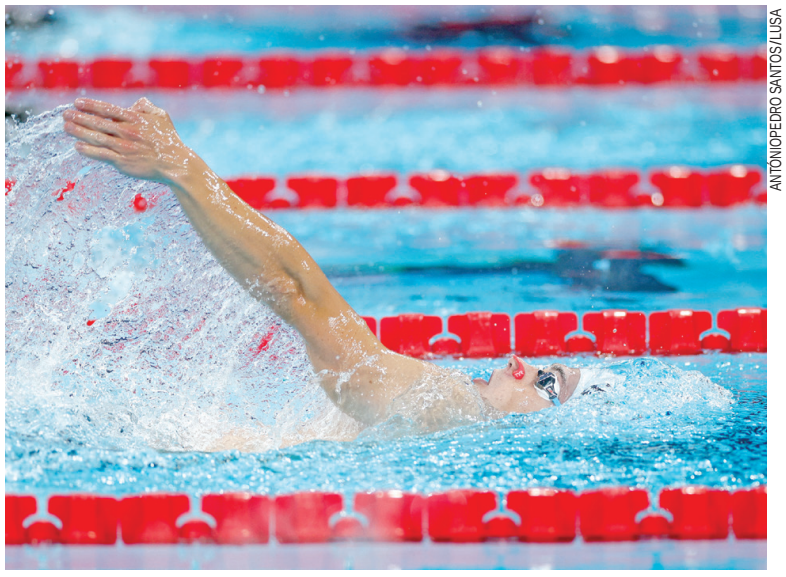
Portuguesa, de 46 anos, conquistou a quarta medalha paralímpica

Margarida Lapa quarta no tiro com carabina

A atiradora Margarida Lapa foi quarta classifcada na prova de R5 carabina de ar comprimido SH2. A atleta, de 24 anos, em estreia em competiçıes paralímpicas, somou na fnal 211,1 pontos, fcando a 21 pontos da japonesa Mika Mizuta (232,1), que alcançou o bronze. Lapa tem distrofa muscular e compete em cadeira rodas e dispıe de ajuda do seu treinador, Francisco Silva, por nªo conseguir, sozinha, carregar a arma.

O francŒs Tanguit Forest conquistou o ouro, com 255,4 pontos, seguido do brasileiro Alexandre Galgani (254,2), que fcou com a prata.

O dia fca tambØm marcado pela conquista de quatro diplomas, conseguidos por Beatriz Monteiro, no torneio de singulares de badminton; AndrØ Ramos, no torneio de boccia BC1; e Marco Meneses, na nataçªo, nos 100 metros costas S11.


ANTÓNIOPEDRO SANTOS/LUSA

Nadador, de 22 anos, dedicou medalha de bronze e jÆ pensa nos Jogos de Los Angeles-2028

Cancela de bronze nos 200 estilos

Nadador Diogo Cancela foi terceiro classifcado na fnal da classe SM8 (amputado de braço)

Na piscina Arena Paris La Defense, o nadador Diogo Cancela conquistou o bronze nos 200 metros estilos SM8 (amputado de braço), concluindo a prova com o tempo de 2.23.64 minutos, a 14 centØsimos da segunda posiçªo e respetiva medalha de prata.

Atual vice-campeªo mundial, e jÆ medalhado em Mundiais, Europeus e Jogos Paralímpicos, Cancela nªo escondeu a ambiçªo e deixa desde jÆ a garantia de que, depois deste pódio, estarÆ «com grandes expectativas em Los Angeles» em 2028.

«Estive pertinho da prata, fui com a raça toda, com a alma toda, nªo dava mais. Dei tudo o que tinha e o que nªo tinha», resumiu o nadador, de 22 anos, natural de Moinhos, Miranda do Corvo. «Mas estou mesmo muito feliz. Esta medalha Ø dedicada à minha equipa tØcnica, Gonçalo Neves e Vítor Ferreira. PassÆmos muito esta Øpoca, estive doente, nªo foi fÆcil, nem para mim, nem para eles. Sofremos atØ ao fm», disse Cancela, estudante de engenharia, que contou com o apoio da família e de muitos amigos na piscina parisiense.

ANTÓNIOPEDRO SANTOS/LUSA

Diogo Cancela fcou «pertinho da prata»

RFEBM / J.L.RECIO

Mikkelsen marcou trŒs golos pelos dragıes

Barça mostra ao leªo que nªo hÆ para mais ninguØm

Espanhóis levam a Supertaça IbØrica pela terceira vez em trŒs ediçıes. Nielsen faz exibiçªo incrível na baliza e tira qualquer esperança ao Sporting, que sai de Torrelavega com bom teste para a Champions

SUPERTA˙ A IBÉRICA, FINAL 2024/25
Pavilhão Vicente Trueba, em Torrelavega

33	38
Sporting	Barcelona

SPORTING: André Kristensen (gr) (2) e Mohamed Aly (gr); Diogo Branquinho, Martim Costa (5), Natán Suárez (2), Kiko Costa (6), Pedro Portela (1) e Edy Silva; Salvador Salvador (4), Jan Gurri (3), Pedro Martínez, William Hoghielm (4), Orri Thorkelsson (3), Mamadou Gassama (1), João Gomes (4) e Christian Moga

BARCELONA: Gonzalo Pérez de Vargas (gr) e Emil Nielsen (gr); Aitor Ariño (5), Jonathan Carlsbogard (3), Melvyn Richardson (2), Dika Mem (4), Aleix Gómez (7) e Luís Frade (3); Blaz Janc (2), Thomothey N'Guessan (3), Thiagus Petrus, Domen Makuc (1), Petar Cikusa (2), Javier Moreno (4), Juan Palomino (1) e Manuel Ortega (1)

Treinadores: Ricardo Costa / Carlos Ortega

Árbitros: Yon Bustamante e Javier Alvárez

RFEBM / J.L.RECIO

Joªo Gomes marcou quatro golos, apesar das difculdades do Sporting em ultrapassar a defesa do Barcelona ao longo do jogo

Adérito Esteves

Supertaça IbØrica ou Super-Barcelona? A dœvida existe porque o conjunto blaugrana nªo deixa mais ninguØm ganhar! Ontem, na fnal da terceira ediçªo da prova que junta os campeıes espanhóis e os detentotres/fnalistas da Taça de Portugal e da Taça do Rei, o gigante espanhol deu mais uma mostra do seu poderio e venceu o campeªo portuguŒs de forma clara por 38-33.

Mas isso nªo Ø grande novidade para uma equipa que desde 2013 nªo perde qualquer trofØu interno em Espanha e que Ø uma das melhores equipas do Mundo. Um dia depois de ter vencido o FC Porto por nove golos de diferença na meia-fnal, a equipa do pivô portuguŒs Luís Frade chegou rapidamente a uma vantagem confortÆvel e nunca deixou que o Sporting colocasse em causa a sua vitória no jogo e na competiçªo.

Com o guarda-redes Emil Nielsen a fazer uma exibiçªo de outro mundo, com 16 defesas (!), nove das quais na primeira parte, o Barça chegou ao fm da etapa inicial a ganhar por nove golos de diferença, 24-15. As defesas do dinamarquŒs permitiram ao Barcelona inœmeros contra-ataques, que resultaram em com golos fÆceis e definiram o rumo do jogo.

A equipa de Ricardo Costa reagiu bem e encarou os segundos 30 minutos como tinha de fazer: como preparaçªo para a Liga dos Campeıes, competiçªo à qual regressa este ano, depois de uma ausŒncia de quatro Øpocas. O Sporting tambØm aproveitou que o Barcelona rodou mais a equipa — mas pode rodar, rodar e rodar, tal a qualidade do plantel! — e depois de ter tido vÆrias desvantagens mais gordas, reduziu nos œltimos minutos atØ aos cinco, que se registaram no fnal do encontro.

No final da partida, Ricardo Costa admitiu que os primeiros minutos foram determinantes no desfecho. «QueríamospararaprincipalarmadoadversÆrio, que Ø o contra-ataque, mas nos primeiros minutos estivemos precipitados e oferecemos demasiadas bolas ao Barcelona, que nos penalizou. Venceu a melhor equipa, mas saímos daqui mais fortes do que chegÆmos», resumiu.

FC Porto reclama terceiro lugar

Dragıes derrotaram o conjunto anftriªo, o Torrelavega, por trŒs golos de diferença

O FC venceu o Torrelavega, por 30-27, no jogo de atribuiçªo do terceiro lugar da Supertaça IbØrica, depois de dois segundos lugares nas ediçıes anteriores. Apesar da mÆ entrada na partida, que fcou ainda pior devido à expulsªo de Victor Iturriza com cartªo vermelho direto aos 14 minutos, os dragıes recuperaram de vÆrias desvantagens de trŒs golos na primeira parte e chegaram ao intervalo a vencer por 15-13.

Na 2.ª metade a equipa portista ainda permitiu que o adversÆrio chegasse ao empate antes dos 40 minutos, mas arrancou depois para um período de maior acerto que permitiu entrar nos œltimos cinco minutos com uma vantagem de cinco golos, o que lhe permitiu gerir confortavelmente a fase fnal do encontro.

O jovem pivô Ricardo Brandªo, 20 anos, foi o melhor marcador do lado do FC Porto, com seis golos, a quatro de Isidoro Martínez, irmªo do portista Antonio Martínez, que apontou 10, nove dos quais em livres de sete metros.

Belenenses entra com vitória

Triunfo do conjunto do Restelo frente ao Póvoa AC em jogo antecipado da 1.ª jornada

O Belenenses ganhou, ontem, ao Póvoa AC, por 27-23, em jogo antecipado da primeira jornada. A jogar em casa, no Pavilhªo AcÆcio Rosa, a equipa do Restelo chegou ao intervalo a vencer por 14-12 e, apesar do equilíbrio da partida, confrmou o triunfo que lhe permite da melhor forma na Øpoca. ClÆudio Pedroso e Pedro Santana, ambos com sete golos, foram os melhores marcadores.

HÓQUEI EM PATINS

Portugal revalida título na Catalunha

Seleªo Nacional vence (por 5-3) a Catalunha no encontro decisivo da GoldenCat

Portugal venceu, por 5-3, a Catalunha na fnal da GoldenCat e conquistou a competiçªo pelo segundo ano consecutivo, deixando boas indicaçıes para o Campeonato do Mundo que arranca dentro de pouco mais de duas semanas em Novara, ItÆlia. Diante da œnica equipa que tinha imposto uma derrota à equipa orientada por Paulo Freitas na prova, Rafa e Joªo Rodrigues deram vantagem à Seleªo. Sergi Llorca ainda reduziu para 2-1 na 1.ª parte, mas o capitªo da Seleªo bisou no œltimo minuto antes do intervalo e Portugal levou para o descanso uma vantagem de 3-1.

No segundo tempo, voltou a ser a equipa lusa a entrar melhor, com mais dois golos, apontados por Gonçalo Pinto e Vieirinha. A reaçªo catalª chegou nos œltimos quatro minutos, mas os golos de Sergi Miras e Jordi Bargalló nªo fzeram mais do que reduzir a diferença. Alœm do título coletivo, Portugal sai do torneio com o prØmio de MVP entregue ao capitªo, Gonçalo Alves.

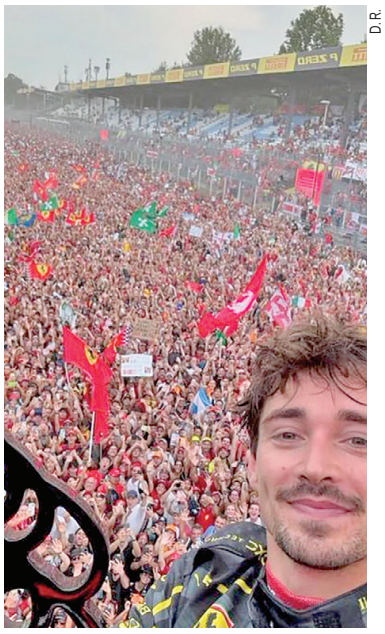
Na vertente feminina, numa fnal que opôs as mesmas duas seleçıes, a vitória sorriu à Catalunha, que goleou por 6-1.

FEDERACIÓ CATALANA DE PATINATGE

Portugal conquistou o trofØu na preparaçªo para o Mundial, que arranca este mŒs em Novara

IMAGO

Como Ø tradicional, os fªs da Ferrari invadiram a pista, ontem em delírio


D.R.

Leclerc nªo evitou a 'selfe' com milhares

IMAGO

Piloto monegasco da Ferrari resistiu à recuperaçªo de Piastri (McLaren)

Leclerc leva 'tifosi' à loucura em Monza

Piloto da Ferrari conquista Grande PrØmio de ItÆlia, derrotando favoritos da McLaren com bem-sucedida estratØgia de uma paragem para trocar de pneus

Ricardo Jorge Costa

Charles Leclerc levou a Ferrari à vitória no Grande PrØmio de ItÆlia, celebrada com a tradicional exuberância pelos *tifosi* no *templo da velocidade* e da Scuderia, Monza. O piloto monegasco construiu o seu Œxito com uma estratØgia bem-sucedida de apenas uma paragem nas boxes, que implicou zelosa gestªo dos pneus duros, defendendo-se da aproximaçªo no fnal de Oscar Piastri, em McLaren, que rodava com pneumÆticos bem menos degradados, mas nªo foi capaz de recuperar de uma destantagem superior a dez segundos nas œltimas voltas.

Leclerc, que este ano jÆ tinha vencido o GP do Mónaco, estreando-se a vencer no seu país-natal, bateu o australiano Piastri por 2,664 segundos, com o britânico Lando Norris (McLaren) a terminar em terceiro, a 6,153, e somando o ponto extra da volta mais rÆpida.

Piastri arrancou da segunda posiçªo da grelha de partida, atrÆs do companheiro de equipa Lando Norris (*pole*), e ultrapassou-o ainda na primeira volta, numa belíssima manobra na segunda variante da pista. O britânico, ainda na volta inaugural, foi superado tambØm por Charles Leclerc, que esteve rÆpido na fase inicial da corrida e chegou a rodar a menos de um segundo de Piastri, mas sem ter o ensejo de esboçar a ultrapassagem ao australiano. O monegasco acabaria por perder a posiçªo para Norris nas boxes, quando fez a œnica paragem, substituindo os pneus mØdios, com que partiu, por duros, para completar a corrida sem mais trocas, devido a ótima gestªo do desgaste da borracha e disso benefciando para vencer a sua segunda corrida esta temporada e a terceira da Ferrari.

«É uma sensaçªo incrível... Pensei que se houvesse uma segunda vez nªo seria assim tªo especial, mas que emoçªo nas œltimas voltas! As mesmas da minha vitória em 2019. Olhava mais para as bancadas do que para a pista!», declarou, eufórico, Leclerc, no fnal da corrida. «Mónaco e Monza sªo as duas provas que quero ganhar todos os anos, alØm, claro, de todas as outras e do Mundial, o mais rapidamente possível», referiu Leclerc, nªo contendo a satisfaçªo pelo mar vermelho de fªs da Ferrari que invadiram a pista para celebrar.

Longe do trio do pódio fcou o segundo Ferrari, do espanhol Carlos Sainz, que na quarta posiçªo, em dia do seu 40.º aniversÆrio, manteve o Mercedes de Lewis Hamilton à distância, na quinta. O britânico fez uma prova praticamente em *terra de ninguém*...

Na Red Bull, agudiza-se a crise de competitividade. Max Verstappen e Sergio Perez iniciaram a corrida com pneus duros, numa estratØgia diferenciada da dos principais adversÆrios, que partiram de mØdios. O neerlandŒs e o mexicano fzeram paragens (duas) mais tardias e o tricampeªo mundial foi prejudicado por uma roda que demorou mais tempo a sair, mas nªo foi isso que o remeteu à sexta posiçªo fnal.

O britânico George Russel (Mercedes) desperdiçou a terceira posiçªo na grelha de partida por ter falhado a travagem na primeira variante, logo após o arranque, e danifcado a asa dianteira, forçando-o a paragem nas boxes mais demorada (10 segundos) quando trocou pela primeira vez os pneus.

Sergio Perez foi oitavo. Kevin Magnussen (Haas) recebeu 10 segundos de penalizaçªo e caiu para o 10.º lugar, com Alex Albon (Williams) promovido a nono.

Com estes resultados, o neerlandŒs Max Verstappen (Red Bull) mantØm o comando do campeonato, com 62 pontos de vantagem para Lando Norris, que Ø segundo.

CLASSIFICAÇÃO GP ITÁLIA

	PILOTO	EQUIPA	TEMPO
1	Charles Leclerc	Ferrari	1:30:45.519
2	Oscar Piastri	McLaren	+2,664s
3	Lando Norris	McLaren	+6,153s
4	Carlos Sainz	Ferrari	+15,621s
5	Lewis Hamilton	Mercedes	+22,820s
6	Max Verstappen	Red Bull	+37,932s
7	George Russell	Mercedes	+39,715s
8	Sergio Perez	Red Bull	+54,148s
9	Alex Albon	Williams	+67,466s
10	Kevin Magnussen	Haas	+68,302s
11	Fernando Alonso	Aston Martin	+68,495s
12	Franco Colapinto	Williams	+81,308s
13	Daniel Ricciardo	Racing Bulls	+93,459s
14	Esteban Ocon	Alpine	+1v
15	Pierre Gasly	Alpine	+1v
16	Valtteri Bottas	Sauber	+1v
17	Nico Hulkenberg	Haas	+1v
18	Zhou Guanyu	Sauber	+1v
19	Lance Stroll	Aston Martin	+1v
20	Yuki Tsunoda	Racing Bulls	Abandono

Nota ainda para Kevin Magnussen ter sido suspenso por uma corrida, ao atingir 12 pontos de penalizaçªo em menos de um ano, — nªo poderÆ participar no próximo GP do Azerbaijªo, dentro de duas semanas. O dinamarquŒs da Haas foi considerado culpado de ter causado uma colisªo com Pierre Gasly (Alpine), pela qual foi penalizado de 10 segundos na corrida e sancionado ainda com dois pontos na Super Licença.

MOTOGP

(De) Volta às vitórias em 1043 dias

Marc MÆrquez mete ponto fnal em seca de triunfos que durava desde 2021. Oliveira abandona

Marc MÆrquez dominou o GP de Aragªo do princípio ao fm, passeou no circuito espanhol, e confrmou o fm de semana perfeito, com pole position, corrida sprint e triunfo na corrida principal. 1043 dias depois da œltima vitória, o espanhol, agora na Gresini Ducati, voltou a erguer os braços na meta, e logo no circuito mais especial para o oito vezes campeªo do Mundo, que atØ tem uma curva com o seu nome em Aragªo.

Jorge Martín (Pramac Ducati) foi o 2.º classifcado, mas sai de Espanha como o grande vencedor no que diz respeito ao Mundial de pilotos, depois de ter visto Pecco Bagnaia e Alex MÆrquez envolverem-se numa queda que os afastou da corrida, a seis voltas do fm, o que lhe permite aumentar para 23 pontos a vantagem para Bagnaia.

Quem tambØm nªo tem motivos para sorrir Ø o portuguŒs Miguel Oliveira. O piloto de Almada partiu muito bem no 8.º lugar, subiu a 6.º logo no arranque, mas depois perdeu o controlo da frente da moto na penœltima curva da primeira volta e abandonou, desesperado, depois do 5.º lugar na corrida sprint que na vØspera o tinha deixado com tªo boas sensaçıes e elevado as expectativas para a prova disputada em Espanha.

JAVIER CEBOLLADA

Marc MÆrquez venceu e... dançou no pódio

IMAGO

Pablo Castrillo (Kern Pharma) resistiu à perseguiçªo do russo Aleksandr Vlasov (Red Bull), que fora parceiro de longa fuga na 15.ª etapa da Vuelta

Revelaçªo Castrillo jÆ 'leva' duas em montanha

Jovem espanhol de equipa da segunda divisªo conquista temível Cuitu Negru. Roglic e Mas recuperam para O'Connor, mas o esloveno Ø penalizado em 20 s

Ricardo Jorge Costa

O espanhol Pablo Castrillo (Kern Pharma) venceu a 15.ª etapa da Volta a Espanha, entre Infesto e Valgrande-Pajares/Cuitu Negru, com um percurso montanhoso de 143 quilómetros nas Astœrias, impondo-se ao russo Aleksandr Vlasov (Red Bull-Bora-hansgrohe) num duelo titânico na subida fnal, cujo cume coincidiu com a meta, a uma altitude de 1847 metros. O francŒs Pavel Sivakov (UAE Emirates) foi terceiro.

Castrillo, de 23 anos, atacou a trŒs quilómetros da chegada no trio em que se mantinha em fuga e resistiu à recuperaçªo de Vlasov para conquistou o segundo triunfo em etapas nesta ediçªo da grande Volta do seu país, e tambØm em alto, após se ter consagrado na 12.ª tirada, na Estaçªo de Esqui de Manzaneda.

«Esta vitória signifca muito para mim», revelou Pablo Castrillo após a meta. «JÆ estava satisfeito com a primeira vitória, mas esta Ø ainda melhor. Estou muito feliz pela forma como estÆ a correr-me esta Vuelta», destaca o corredor da Kern Pharma, equipa da divisªo ProTeam, a segunda da hierarquia da UCI. «Consegui aproveitar o ritmo de Pavel Sivakov e lançar o meu ataque. Depois aguentei o Vlasov...», contou o jovem espanhol.

BEN O'CONNOR PERDE TEMPO

Na batalha entre os melhores desta Vuelta, Enric Mas (Movistar) e Primoz Roglic (Red Bull) igualaram-se na estrada, ambos ganhando 38 segundos ao camisola vermelha, o australiano Ben O'Connor (Decathlon-AG2R La Mondiale). No entanto, após a etapa, o esloveno foi penalizado em 20 segundos pelo colØgio de comissÆrios, por se abrigar demasiado tempo atrÆs do carro de apoio da sua equipa, para recuperar mais rapidamente e com menos esforço para o pelotªo após ter parado para trocar de bicicleta antes da subida fnal. Com esta sançªo, em vez ter reduzido para 43 segundos a desvantagem para o líder da geral, Roglic, segundo classifcado, vŒ essa distância em 1.03 minutos, no fnal da segunda semana de competiçªo. Enric Mas, terceiro, estÆ agora a 2.23 m do australiano.

Roglic 'perde' 20 segundos por abrigo irregular, atrás do seu carro de apoio

A contenda entre os corredores do topo da classifcaçªo travou-se, como previsto, na terrível subida fnal de Cuitu Negro, de 19 km de extensªo e inclinaçªo mØdia de 7,4%, mas com alguns troços acima dos 13%, incluindo os trŒs quilómetros fnais.

Primeiro, com a continuidade do trabalho de desgaste que jÆ vinha a ser empreendido desde cedo na etapa pela equipa T-Rex Quick-Step para o seu líder Mikel Landa, que iniciou a jornada em quinto da geral, a 3.12 m de Ben O'Connor. O labor da formaçªo belga selecionou o pelotªo praticamente à expressªo do top-10 da classifcaçªo atØ à entrada dos derradeiros sete quilómetros, quando o seu corredor espanhol atacou, num primeiro momento sem descartar os principais rivais. Perante o insucesso, Landa remeteu-se a seguir no grupo, que entrou num impasse, benefciando o trio em fuga.

À entrada dos 2 km fnais, a Red Bull de Primoz Roglic assumiu a corrida, pelo alemªo Florian Lipowitz, que lançou o seu líder esloveno, isolando-o, inicialmente sem resposta dos oponentes, entre eles o camisola vermelha Ben O'Connor, mas depois alcançado por Enric Mas. Apesar de o espanhol ter chegado a ganhar alguns metros a Roglic, este conseguiu recuperar nos metros fnais e cortaram a meta com o mesmo tempo.

«Foi uma boa etapa, mas dura, no fnal duma semana difícil. É bom ganhar tempo em vez de o perder...», afrmou Roglic, pragmÆtico. «Foi difícil. Enric Mas esteve forte e estÆ em boa forma. Nªo quis entrar no vermelho, por isso geri a distância quando ele acelerou. Felizmente, consegui recuperar e por isso estou feliz com o meu desempenho», frisou o esloveno, cada vez mais favorito à vitória na Vuelta, que lhe permitiria igualar o recorde de quatro do espanhol Roberto Heras.

INFIESTO ➜ CUITU NEGRU ➜ 143 KM

15.ª etapa

1	Pablo Castrillo (Kern Pharma)	3:45.51 h
2	Aleksandr Vlasov (Red Bull-Bora)	+12 s
3	Pavel Sivakov (UAE Emirates)	+31 s
4	Enric Mas (Movistar)	+1.04 m
5	Primoz Roglic (Red Bull-Bora)	m.t.
46	Nelson Oliveira (Movistar)	+16.28 m

Geral

1	Ben O'Connor (Decathlon)	60:19.22 h
2	Primoz Roglic (Red Bull-Bora)	+43m
3	Enric Mas (Movistar)	+2.23 m
4	Richard Carapaz (EF Education)	+2.44 m
5	Mikel Landa (T-Rex Quick-Step)	+3.05 m
6	Florian Lipowitz (Red Bull-Bora)	+4.33 m
7	David Gaudu (Groupama-FDJ)	+4.39 m
8	Carlos Rodriguez (Ineos)	+4.40 m
9	Mathias Skjelmose (Lidl-Trek)	+4.51 m
10	Pavel Sivakov (UAE Emirates)	+5.12 m
81	Nelson Oliveira (Movistar)	+2:06.02 m

IMAGO

Enric Mas tentou ganhar tempo a Roglic

GINÁSTICA

Filipa Martins anuncia retirada

Ginasta olímpica, de 28 anos, diz que é tempo para trilhar «novos caminhos»

Menos de um mŒs depois de fazer história nos Jogos Olímpicos, ao ser a primeira ginasta artística portuguesa a qualifcar-se para uma fnal do concurso completo (*all-around*), Filipa Martins anunciou o fnal da carreira.

A ginasta, de 28 anos, que participou em trŒs ediçıes dos Jogos Olímpicos (Rio-2016, Tóquio-2020 e Paris-2024), fez o anœncio nas redes sociais, numa publicaçªo cuja imagem Ø uma montagem de dois momentos do seu percurso na modalidade, uma no início, muito jovem e outra, recente, em Paris, sob o título «24 anos de carreira».

«Chegou ao fm uma das mais lindas fases da minha vida uma linda história desportiva. Agora Ø hora de novas aventuras, e planear um futuro lindo», escreveu Filipa Martins na referida publicaçªo, em que conclui com «Obrigada».

A atleta olímpica, que no regresso de Paris tinha reservado «para mais tarde» uma decisªo sobre o seu futuro, revelou que vai terminar o mestrado em Treino Desportivo que estÆ a realizar na FDEUP para se tornar treinadora no futuro.

A portuense do Acro Clube da Maia foi 20.ª classifcada na fnal *all around* de ginÆstica artística em Paris-2024, prova ganha pela norte-americana Simone Biles, campeª olímpica pela segunda vez.

Termina assim um percurso que a ginasta do Porto iniciou aos quatro anos e que a levou aos maiores palcos da modalidade nos œltimos 24 anos.

JOSE SENA GOULÃO/LUSA

Nos Jogos de Paris, Filipa tornou-se a primeira portuguesa a competir na fnal de 'all around'

Meio anjo, meio diabo

Gyokeres, Jardel e HØctor Yazalde

Rogério Azevedo

Jornalista
razevedo@abola.pt

A marca do sueco neste Sporting só Ø comparÆvel à marca do argentino Yazalde no Sporting de 1974 ou à do brasileiro Jardel no Sporting de 2002. Faz sempre a mesma jogada? Sim. E travÆ-lo?

António Lobo Antunes disse um dia, numa entrevista, que tinha pØssima memória: «Lembro-me de tudo», justifcou. Concordo. Recordarmo-nos de tudo, de facto, nªo dÆ jeito algum. Quem nªo tem memória pØssima Ø Pinto da Costa. Nªo se lembrou que era semana de Sporting - FC Porto e desatou a dar entrevistas atrÆs de entrevistas, atrÆs de entrevistas, atrÆs de entrevistas, e sempre a dar *bicadas*. A Frederico Varandas? Nªo. A Hugo Viana? Nªo. A Rœben Amorim? Nªo. Ao Sporting? Nªo. Ao seu próprio clube: o FC Porto. Poderia ter optado por elogiar o novo rumo do FC Porto ou por ser elegante para com AndrØ Villas-Boas e aquilo que o presidente do FC Porto tem feito nos œltimos quatro meses. Nªo o fez. Deve ser mesmo difícil sair de um local onde estamos hÆ 42 anos, sobretudo quando, com o tempo, fcamos a parecer uma lapa agarrada a um rochedo. Todos temos ego e, apesar de os budistas dizerem que, sem ego nªo hÆ problema, compreende-se que seja um período difícil para ele. O mais fÆcil Ø atacar tudo e todos. Ou quase tudo e quase todos. Nªo teria vendido agora Evanilson; com SØrgio Conceiçªo haveria alguma possibilidade de o FC Porto voltar a ser campeªo da Europa, agora nªo hÆ qualquer possibilidade; traidor Ø uma palavra muito forte, talvez deselegante seja mais apropriado. Escaparam (para jÆ) Jorge Costa e Andoni Zubizarreta. Alguma vez comprou ou tentou comprar um Ærbitro? Nªo. JÆ fez as pazes com Filipe Vieira e atØ, pasmem-se os mais pasmos, com Bruno de Carvalho. A continuar assim, qualquer dia mostra o cartªo de sócio do Benfca ou entªo ainda aparece a dizer que isto do futebol feminino nªo lembra ao diabo.

Qualquer dia o Sporting muda de nome e passa a chamar-se Gyokeres Clube de Portugal. A marca do sueco neste Sporting só Ø comparÆvel, nos œltimos 50 anos, à marca de HØctor Yazalde no Sporting de 1974 e à de Jardel no Sporting de 2002. Diz-se que faz sempre a mesma jogada e os adversÆrios jÆ deveriam saber travÆ-lo. Robben, meus caros, tambØm fazia sempre a mesma fnta, derivava sempre para o mesmo lado, rematava sempre com o mesmo pØ e sempre da mesma zona e sempre com a mesma potŒncia. E no entanto, como diria Galileu, a bola movia-se e entrava. Deve haver, claro que deve, uma forma de parar Gyokeres. Que nªo Ø, decerto, a encontrada por OtÆvio. A verdade Ø que, quanto mais joga, mais o sueco parece quase imparÆvel. Talvez Pinto da Costa, numa das próximas temporadas de entrevistas, desvende a forma ideal para parar Gyokeres. Só mesmo ele sabe como.

Futebol#NãoPára

Uma semana para emoldurar

Vasco Pinho

Diretor Executivo da Liga Portugal

A demonstraçªo de força da nossa classe mØdia Ø absolutamente fundamental para voltarmos a um lugar que sentimos ser nosso em condiçıes normais. Estamos, para jÆ, no bom caminho

A œltima semana foi muito especial para o Futebol PortuguŒs em geral e para o Futebol Profssional em particular, dentro e fora dos relvados, com a vitalidade, capacidade competitiva e uniªo do sector a saírem reforçadas.

Seguindo a ordem cronológica, a segunda ediçªo do evento Liga Portugal Awards, na segunda-feira, foi muito mais do que uma noite œnica de espetÆculo, convívio e glamour, foi um hino à excelŒncia organizativa da Liga Portugal, que jÆ dispensa apresentaçıes, e foi acima de tudo uma jornada de exaltaçªo do espírito de paz e cooperaçªo que reina cada vez mais no seio desta indœstria, em todos os estratos da pirâmide, assim como um momento de consolidaçªo de Pedro Proença como fgura maior do setor, pela capacidade de cimentar convergŒncias e mitigar divergŒncias no seio da enorme comunidade do Futebol portuguŒs.

A mensagem sublinhada no Liga Portugal Awards Ø clara: os 90 minutos de jogo sªo um detalhe perante o caminho que tem de ser trilhado em conjunto na defesa dos superiores interesses coletivos do negócio, da marca e do produto, interesses esses que jamais se esgotam na espuma da vitória ou da derrota. E esta convocatória rumo aos desafos do presente e do futuro, num momento que exige sentido de responsabilidade, Ø vÆlida para todos os Clubes, todas as Associaçıes Distritais e Regionais, todas as Associaçıes de Classe e todas as personalidades e entidades que fazem parte do puzzle do Futebol portuguŒs.

TrŒs dias depois, na quinta-feira, mesmo dia em que Portugal se fez representar no sorteio da nova Liga dos Campeıes por duas equipas, Sporting e Benfca, e em que Cristiano Ronaldo, o maior embaixador do nosso Futebol, foi alvo de uma justíssima homenagem por parte da UEFA, a noite carimbou a passagem de SC Braga e Vitória de Guimarªes para a fase regular da Liga Europa (onde jÆ estava o FC Porto) e da Liga ConferŒncia, respetivamente, com Portugal a conseguir assim o pleno de cinco equipas nas competiçıes europeias.

Esta conquista pode revelar-se decisiva para um dos grandes objetivos da temporada, a subida no ranking da UEFA, devendo destacar-se que esta Ø a primeira vez que o nosso País estarÆ representado no quadro principal da Liga ConferŒncia, prova que, fruto da injusta equiparaçªo pontual à Liga dos Campeıes e à Liga Europa, favoreceu claramente os Países Baixos, nos œltimos anos, e resultou numa pesada fatura para Portugal. A demonstraçªo de força da nossa classe mØdia Ø absolutamente fundamental para voltarmos a um lugar que sentimos ser nosso em condiçıes normais. Estamos, para jÆ, no bom caminho.

Votos de boa sorte para a campanha europeia dos nossos Clubes e para todos os Jogadores, Treinadores e `rbitros que serªo igualmente porta-estandartes do nosso Talento por essa Europa fora. Somos pequenos em dimensªo, mas gigantes na ambiçªo, na criaçªo de Talento e na capacidade de superaçªo!

P. S. — ParabØns ao FC Porto e ao seu Presidente pela aposta no Futebol Feminino e por um momento bem ilustrativo da nova era no Futebol PortuguŒs, ontem, no EstÆdio do Dragªo. Este Ø O Futebol Que Nos Une!

Para lá da linha

Ana Soares

Jornalista
asoares@abola.pt

Benfca — o importante Ø ter saœde

Minutos depois do sorteio da nova Liga dos Campeıes, na semana passada, os comentÆrios na publicaçªo do Benfca na rede social X que anunciava os adversÆrios eram um bom barómetro do que os adeptos estavam a sentir.

Um sugeria ao presidente Rui Costa vender este e arranjar novo sorteio, outro suspirava: o importante Ø ter saœde. Diz muito sobre o estado anímico dos adeptos — e ainda estÆvamos em agosto. Desânimo. Desconfança. O sentimento de que se calhar nem vale a pena ir defrontar Bayern, Barcelona ou AtlØtico de Madrid.

Depois, o jogo pobre frente ao Moreirense (1-1) e, nas entrevistas rÆpidas, um desalinhamento — mais um — entre as declaraçıes do capitªo NicolÆs Otamendi e o treinador Roger Schmidt, que muitas vezes surpreendeu com a anÆlise ao jogo. «O primeiro tempo nªo foi, de todo, bom. Temos muito a melhorar e vamos ver se depois da paragem para as seleçıes temos reaçªo rÆpida», disse o argentino. «Para ser honesto, nªo sei porque nªo estamos a conseguir marcar golos», disse o alemªo. Por esta altura, 23 horas de sexta-feira à noite, Schmidt jÆ nªo era mesmo treinador do Benfca. Deixara de o ser no momento em que Rui Costa saiu da bancada do estÆdio do Moreirense, após o golo da equipa da casa. Imagem forte de mais para nªo ter consequŒncia. E Schmidt sabia-o, pela forma como recolheu rapidamente ao balneÆrio.

TambØm podemos ver o lado do treinador. Ficou sem jogadores importantes, sim — nªo se cansou de referir Gonçalo Ramos e Enzo FernÆndez muito depois de terem saído. E ainda agora falou em Grimaldo, quando citava jogadores-chave perdidos como vai ser — ia ser? — Joªo MÆrio. O que fez a SAD para compensar as saídas, num mercado feito por empRØstimos, como Amdouni? HÆ Joªo Neves, sobre o qual nªo terÆ tido muito a dizer, e David Neres — aqui sim, pois a ideia que fcou foi que o jogador quis sair. E quando nªo hÆ espaço para um jogador destes...

Contas feitas, quem desajudou mais quem? A SAD que nªo deu a Schmidt peças equivalentes, ou o treinador que nªo as soube por a jogar? Sendo a separaçªo inevitÆvel, importante mesmo Ø ter saœde.

Agora que Roger Schmidt já é passado, a questão de ter razão no tempo certo

José Manuel Delgado
jdelgado@abola.pt

Rui Costa não quis ver o que estava à frente dos olhos e perdeu meses preciosos. Agora, para recuperar o tempo perdido, precisa de um milagre semelhante ao que Bruno Lage operou em 2018/2019, sendo que é raro os raios caírem duas vezes no mesmo sítio...

HÁ quase quatro meses publiquei, em A BOLA e em ABOLA.PT, a análise que à frente passo a transcrever, pela óbvia atualidade de que se reveste. É claro que não tenho poderes que me permitem ler o futuro, e quando faço algum tipo de previsão limito-me a interpretar os sinais, conhecer o meio envolvente, e nunca desprezar a história. O Benfica, no caso de Roger Schmidt, brincou com o fogo e queimou-se, apostou na lotaria e o bilhete não saiu premiado, sucedendo a Rui Costa o mesmo que já tinha acontecido a vários dos seus antecessores.

Há 118 dias...

Mas recuemos ao princípio de maio de 2024 e recuperemos o que então escrevi, com o título **«Nem a história nem o bom senso aconselham a manter Roger Schmidt à frente do Benfica»**, a que se seguia um pós-título que enfatizava o dilema que se colocava ao presidente do Benfica — «Rui Costa tem de decidir se despedir o treinador é uma despesa ou um investimento; poucas pessoas conhecem o Benfica e os seus adeptos como o presidente, que tem que tomar uma decisão que irá definir a sua liderança...»

A análise que se seguia, apoiada em factos, com datas e nomes, rezava assim:

«O que está a acontecer com Roger Schmidt no Benfica não é novo nem no futebol, nem sequer no clube da Luz. O problema principal reside no divórcio litigioso entre sócios e adeptos dos encarnados e o treinador alemão, público, notório, e parece-me que irreversível, que limita drasticamente a margem de manobra face a um eventual insucesso pontual do técnico germânico na próxima temporada, assim continue ao serviço do Benfica.

Valerá a pena lembrar que Roger Schmidt — sem que se lhe questione o profissionalismo — nunca lidou bem com a crítica, achou-se acima do estado de alma dos únicos donos do clube, e teve sempre da realidade uma visão virtual, que ficou patente nas declarações surreais que proferiu após a derrota com o Famalicão, onde considerou a época positiva, com muitas coisas boas, ao mesmo tempo que Nicolás Otamendi, capitão de equipa, pedia desculpa aos benfiquistas por uma temporada medíocre, muitos furos abaixo dos padrões exigíveis ao clube da Luz.

Com contrato até 2026 (e há que dizer que quando Rui Costa decidiu prolongar o vínculo com o treinador alemão ouviu aplausos de todos os quadrantes, mesmo daqueles que agora, com memória curta, questionam esse ato de gestão), Roger Schmidt tem, ou não, condições para levar a nau benfiquista a bom porto em 2024/2025?

O que deve fazer Rui Costa, manter o técnico contra a vontade dos adeptos, ou dar por fim o consulado de Schmidt, arcando com as despesas inerentes? A história diz-nos, reportando-nos ao Benfica, que correu sempre mal manter um treinador que tenha acabado a época fragilizado. Talvez a situação mais parecida com uma exceção a esta regra tenha ocorrido com Jorge Jesus, que em Maio de 2013 perdeu o campeonato, com o golo de Kelvin, a final da Liga Europa, para o Chelsea, no último minuto, e a final da Taça de Portugal para o V. Guimarães de Rui Vitória. Mesmo assim, porque tinha sido campeão em 2009/2010 e chegado a uma final europeia, Luís Filipe Vieira decidiu mantê-lo e JJ foi campeão em 2013/14 e 2014/15.

A BOLA

Rui Costa, 52 anos, é o presidente do Benfica desde 9 de outubro de 2021

Porém, será pertinente lembrar que Jesus só não foi despedido à segunda jornada da época de 2013/2014, porque, quando perdia em casa com o Gil Vicente por 1-0, Markovic (90+1) e Lima (90+2) deram a volta ao resultado e evitaram a chicotada que parecia inevitável.

Em todos os outros casos, nos últimos 30 anos, sempre que Manuel Damásio, Vale e Azevedo, Manuel Vilarinho ou Luís Filipe Vieira decidiram começar a época com treinadores já fragilizados, tal como sucede agora com Roger Schmidt, a vida não lhes correu bem.

Há 118 dias escrevi em A BOLA que nem a história nem o bom senso aconselhavam a manter Roger Schmidt à frente do Benfica

Vamos então a factos:

Artur Jorge, que chegou à Luz com inúmeros anticorpos trazidos das Antas, depois de uma atribulada época de 1994/1995 (em que foi submetido a uma cirurgia delicada), foi alvo de grande contestação, mesmo assim começou a temporada de 1995/1996, e acabou despedido a 9 de setembro.

Paulo Autuori, que teve um alargadíssimo período de adaptação ao Benfica, sendo responsável pela estruturação do plantel, o que lhe gerou alguma impopularidade, durou apenas seis meses.

Manuel José, que aterrou na Luz em janeiro de 1997, chegou contestado a 1997/1998, e viu o contrato rescindido a 20 de setembro de 1997.

Jupp Heynckes, depois de uma época cheia de turbulência, essencialmente por culpa de Vale e Azevedo, não sobreviveu à derrota em Vigo, que provocou um rombo nas relações com os adeptos e lhe acabou com o estado de graça. Mesmo assim começou a época seguinte, 2000/2001, e acabou despedido a 18 de setembro de 2000.

Toni, que tendo antes sido bicampeão como treinador, aceitou ser bombeiro para o fogo que lavrava na Luz em 2000/2001, acabou essa época penosa para o Benfica (6.º lugar), e na temporada seguinte não chegou ao Natal.

Jesualdo Ferreira sucedeu a Toni, terminou essa época de 2001/2002 sem grande brilho, e na temporada seguinte foi despedido a 24 de novembro, depois de ter sido eliminado da Taça, em casa, pelo Gondomar.

Fernando Santos, que fez uma época razoável em 2006/2007, mas nunca caiu nas boas graças do Terceiro Anel, foi mantido no cargo em 2007/2008, e despedido após a primeira jornada!

Rui Vitória, que venceu os dois últimos campeonatos da sequência de quatro, o tetra, teve uma terceira época sofrível, recebeu contestação, e depois de ser deixado pela Direção do Benfica em banho-maria tempo demais, acabou por rescindir o contrato a 3 de janeiro de 2019.

Finalmente, Jorge Jesus, que regressou à Luz contra a vontade da esmagadora maioria dos sócios e adeptos do Benfica, acabou despedido na segunda temporada, a 28 de dezembro, e só não o foi antes porque a pandemia colocou o futebol à porta fechada, e a contestação ao atual treinador do Al Hilal só se fez sentir com intensidade quando as bancadas voltaram a estar preenchidas.

Ninguém terá dúvidas de que Roger Schmidt não goza das boas graças do Terceiro Anel e que, inclusivamente, será, de todos os nomes que acima foram invocados, aquele que patina em gelo mais fino. E nem valerá a pena perder tempo a avaliar de quem foram as culpas da situação a que a relação do treinador com sócios e adeptos chegou.

Aliás, seria bem interessante que fosse clarificada a responsabilidade na feitura do plantel, que jogadores foram desejados por Schmidt e quais aqueles que lhe foram impostos, para se perceber como foi possível, num ano apenas, desequilibrar um plantel

que primava pela homogeneidade e hipotecar um modelo de jogo que teve sucesso enquanto foi baseado na pressão alta, o que obrigava a que todos se empenhassem a fundo no processo de recuperação da bola. Mas deixemos o detalhe dessa análise para outra ocasião. Para já, é por demais evidente que Rui Costa tem em mãos um problema delicado, de cuja resolução poderá depender em grande medida o sucesso do Benfica em 2024/2025.

O bom-senso aponta para que, perante a degradação da posição de Roger Schmidt, o Benfica dê por terminada a relação com o treinador alemão e vá em busca de uma solução inclusiva, empática e ao mesmo tempo ambiciosa e competente. A história, como se viu, vai exatamente no mesmo sentido. Tem a palavra Rui Costa...»

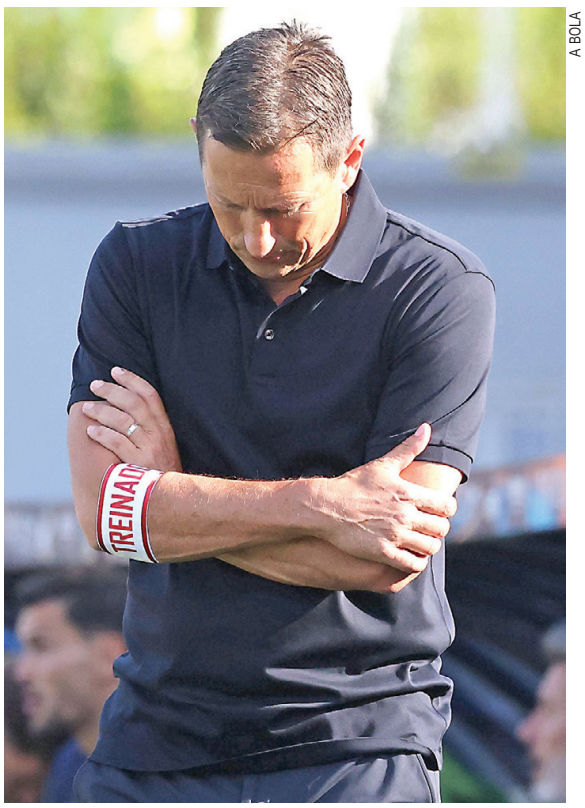
A criança nos braços

Pois Ø, precisamente 118 dias depois da publicação desta anÆlise, Ø Rui Costa que tem a criança nos braços, tarde e a mÆs horas, jÆ sem tempo para formatar o plantel à medida do modelo de jogo do novo treinador, a quem entregarÆ um grupo de jogadores heterogØneo, com demasiados cromos repetidos, e algumas lacunas importantes que só poderão ser corrigidas em janeiro.

Contas feitas, Roger Schmidt durou mais trŒs jornadas que Fernando Santos (recordista absoluto, despedido à primeira jornada), mais uma que Artur Jorge, as mesmas que Manuel JosØ e menos uma que Jupp Heynckes. Nada de novo, pois, em casos de divórcio com o Terceiro Anel...

Neste contexto, não Ø preciso ter doutoramento em futebol para saber que, tirado da equação o principal alvo do descontentamento dos benfiquistas, a mira passou a estar apontada a Rui Costa, que deverÆ ter consciŒncia de como Ø fino o gelo em que a partir de agora passa a patinar.

O presidente do Benfica, mesmo assim, tem um trunfo que continua a poder jogar, desde que consiga inverter, acertando na escolha do novo treinador, o plano inclinado em que caiu a sua popularidade junto dos adeptos: Rui Costa Ø um ídolo do clube, ninguØm lhe dÆ liçıes de benfiquismo, e a qualquer momento, porque nunca foi um presidente como os outros, poderÆ recuperar o que a teimosia por Schmidt lhe fez perder.


A BOLA

Roger Schmidt assinou pelo Benfica a 18 de maio de 2022

A BOLA

Bruno Lage levou os encarnados ao título nacional em 2018/2019

O fenómeno Bruno Lage

Sendo certo que encontrar um fenómeno como o de Bruno Lage, que pegou numa Øpoca perdida (2018/2019) e acabou a festejar no MarquŒs, Ø altamente improvÆvel. Mas em relação a Lage hÆ que dizer mais, jÆ que Ø apontado como uma das soluçıes mais consistentes para render Schmidt. O que ele fez nos primeiros 38 jogos de Liga em que esteve à frente do Benfica Ø absolutamente inaudito, jÆ que nessas partidas, 19 de 2018/2019 e 19 de 2019/2020, venceu 36, empatou um e perdeu o outro. É certo que dificilmente um raio cai duas vezes no mesmo sítio e este Ø um momento da Øpoca de particular escassez de soluçıes quanto a treinador, porque, convenhamos, para o nível de exigŒncia do Benfica, os nomes à prova de bala não abundam, antes pelo contrÆrio, a Champions estÆ à porta e as ambiçıes na Liga jÆ passam por recuperar os cinco pontos deixados no Minho. É verdade, quando se fala em Lage, que o Benfica teve regressos de sucesso ao banco de respons Æveis — por exemplo, Otto , Toni, Eriksson e Mortimore foram campeıes na segunda passagem, depois de o terem sido na primeira — e casos em que isso não sucedeu, como BŁlla Guttmann e Jorge Jesus.

Dificilmente o sucessor do tØcnico alemão não virÁ alertado para as insuficiŒncia demonstradas pelo Benfica nos ØltimosÁ tempos

Mas dificilmente o sucessor do tØcnico alemão não virÆ alertado para as insuficiŒncia demonstradas pelo Benfica, nomeadamente a previsibilidade do duplo pivot, a ausŒncia de jogo exterior e a overdose de jogo interior, e a escassez de presença na Ærea contrÆria. Se a tudo isto se associar uma gritante incapacidade de ser agressivo no momento de recuperar a bola, o retrato traçado não fica bonito, mas ficarÆ, pelo menos, fidedigno.

A questão política

HaverÆ, tambØm, neste puzzle encarnado, que encarar a questão política, que jÆ esteve presente de forma veemente nas œltimas AG's, e que perante este restart hÆ muito exigido por sócios e adeptos e agora decidido por Rui Costa, não deixarÆ de tender a avolumar-se, especialmente se, no imediato, não houver uma inversão, quer dos resultados, quer da qualidade do futebol. HÆ, no Benfica, duas tendŒncias opositoras organizadas, que estão permanentemente atentas aos desenvolvimentos na vida do clube, e perfilam-se como alternativas, em futuras eleiçıes. E, como jÆ o disse e escrevi inœmeras vezes, por melhor que seja a gestão de um clube, por mais equilibradas que estejam as contas, por mais sucesso que se obtenha nas modalidades ditas amadoras, o que faz e derruba presidentes são, em primeiro lugar, os resultados do futebol, e logo a seguir a perceção que haja relativamente ao rumo que a liderança estÆ a dar à política desportiva do clube. E, neste particular, se a saída de Enzo FernÆndez foi vista pelo universo encarnado como inevitÆvel, e ficou muito nítida a imagem de um presidente que fez tudo para manter o argentino na Luz pelo menos atØ ao fim da Øpoca, o mesmo não pode ser dito da transferŒncia de João Neves para Paris, por valores que, embora altos, ficaram longe do potencial do jogador, para lÆ do rombo desportivo, ou da partida de David Neres e a ver vamos de quem mais.

VŒm aí os jogos da Seleção Nacional, e durante duas semanas o Benfica, leia-se Rui Costa, vai ter espaço e tempo para apresentar soluçıes. Depois, quando o Santa Clara visitar a Luz a meio de setembro, e logo a seguir se iniciar a nova Liga dos Campeıes, serÆ novamente a ditadura dos resultados, para o bem ou para o mal, a ditar leis...

P. S. — Depois de uma dØcada de estabilidade relativamente a treinadores, dividida entre Jorge Jesus e Rui Vitória, que rendeu seis títulos nacionais, o Benfica tem sido pouco assertivo nas escolhas — Jorge Jesus, um excelente treinador, não tinha condiçıes para regressar à Luz, e só não saiu mais cedo porque se cruzou com os jogos à porta fechada por causa da pandemia, e Roger Schmidt foi mais um cometa do que uma estrela, que viu prolongada em demasia a sua estadia em Lisboa — enquanto que o FC Porto manteve SØrgio Conceição durante sete anos, e ainda estÆ por saber quanto tempo durarÆ o consulado de Rœben Amorim em Alvalade.

Se isto não for matØria de reflexão na Luz, se Rui Costa não afastar rapidamente o rótulo (provavelmente injusto, mas existente) de presidente hesitante que se lhe colou à pele, os problemas do Benfica, paradoxalmente numa altura em que tem o estÆdio sempre cheio e uma lista de espera para o Red Pass de 20 mil sócios, tenderão a avolumar-se, atØ uma rotura que desembocarÆ em eleiçıes antecipadas.

A BOLA

João Noronha Lopes foi candidato à presidŒncia do Benfica em 2020

A BOLA

Francisco Benítez Ø o rosto do 'Movimento Servir o Benfica'

BARBA & CABELO Por Luís Afonso

ESCOLHA Nº1 DO CONSUMIDOR 2024 by CONSUMER CHOICE
IMPRENSA DESPORTIVA
9 MARCAS AVALIADAS

ITÁLIA

Neres assaltado em NÆpoles

Ex-Benfica não ganhou para o susto após a receção ao Parma. Dois homens numa moto partiram o vidro do carro onde seguia e de arma apontada à cara o brasileiro foi obrigado a dar o relógio

Rafael Fernandes

Contratado neste verão pelo Nápoles ao Benfica, David Neres, que a 21 de agosto assinou pelos napolitanos, não ganhou para o susto na noite de sábado, após o Nápoles-Parma, jogo da terceira jornada da Serie A — e o extremo brasileiro foi mesmo um dos destaques na vitória, por 2-1. Lançado aos 69', quando os visitantes venciam por 1-0, golo de penálti de Bonny aos 19', Neres esteve no lance do segundo cartão amarelo ao guarda-redes Suzuki e fez a assistência para Anguissa estabelecer o resultado final aos 90+6', sendo que o golo do momentâneo 1-1 foi apontado por Lukaku também após os 90', aos 90+2'.

Porém, a noite terminou da pior maneira para o internacional brasileiro de 27 anos. Quando regressava ao hotel onde está hospedado em Nápoles, o Hotel Parker, a carrinha onde seguia o camisola 7 dos napolitanos, que estava acompanhado pela mulher, a modelo alemã Kira Winona, foi abordada por dois indivíduos que seguiam numa mota.

D.R.

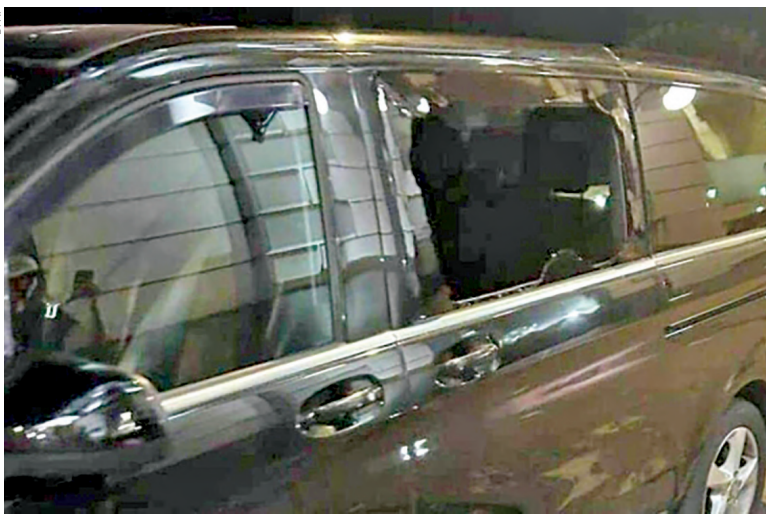


Imagem do estado em que ficou o veículo onde seguia David Neres e a mulher, Kira Winona

A dupla de meliantes partiu o vidro de trás do veículo, uma minivan preta de vidros fumados, apontou uma pistola à cara de Neres e ordenou que o brasileiro entregasse o relógio (avaliado em cerca de 100 mil euros), algo que o antigo jogador de São Paulo, Ajax, Shakhtar e Benfica (2022 a 2024) fez de imediato.

Certamente não refeito do susto, Neres apresentou queixa na polícia e foi escoltado até ao hotel, onde estavam alguns adeptos do Nápoles. Netes nem parou e mais tarde a mulher, nas redes sociais, explicou o motivo. «O David [Neres] gostava de pedir desculpa aos adeptos que estavam à espera dele lá fora, mas quando saímos do estádio, depois do jogo, dois homens numa moto partiram as janelas da carrinha e roubaram-nos, recorrendo a uma arma», escreveu Winona.

SELEÇÃO NACIONAL

Arranca a operação Liga das Nações

Seleção concentra-se hoje (e já treina) para preparar duplo confronto com Croácia e Polónia

Arranca hoje a operação Liga das Nações 2024/2025 — refira-se que Portugal venceu a edição inaugural, em 2018/2019. Com o primeiro jogo do grupo A1, o da Seleção Nacional, agendado já para quinta-feira no Estádio da Luz (19.45 h), também palco, três dias depois, domingo, do Portugal-Polónia — a Escócia é a outra seleção inserida no agrupamento da Seleção Nacional —, os convocados de Roberto Martínez, lista que pode conferir no final deste texto, realizam hoje o primeiro treino, agendado para as 18 horas na Cidade do Futebol (com os primeiros 15' abertos à comunicação social). Eis a lista de convocados de Roberto Martínez para os jogos frente a Croácia e Polónia: guarda-redes: Diogo Costa (FC Porto), José Sá (Wolverhampton) e Rui Silva (Betis); defesas: Rúben Dias (Manchester City), António Silva (Benfica), Renato Veiga (Chelsea), Gonçalo Inácio (Sporting), Tiago Santos (Lille), Diogo Dalot (Manchester United), Nuno Mendes (PSG) e Nélson Semedo (Wolverhampton); médios: João Palhinha (Bayern Munique), João Neves (PSG), Vitinha (PSG), Bruno Fernandes (Manchester United), Bernardo Silva (Manchester City), Rúben Neves (Al-Hilal), João Félix (Chelsea), Francisco Trincão (Sporting) e Pedro Gonçalves (Sporting); avançados: Rafael Leão (Milan), Geovany Quenda (Sporting), Pedro Neto (Chelsea), Cristiano Ronaldo (Al Nassr) e Diogo Jota (Liverpool).

TÉNIS

Cabral e Borges eliminados

Dupla portuguesa caiu frente aos australianos Purcell e Thompson na terceira ronda do US Open

Francisco Cabral e Nuno Borges foram, ontem, eliminados na terceira ronda da prova de pares do Open dos Estados Unidos, ao perderem diante dos australianos Max Purcell e Jordan Thompson, dupla 7.ª favorita que venceu em dois sets, parciais de 7/6 (7-3) e 6/3, em 1.28 horas. Assim, a representação lusa no último Grand Slam da época fica a cargo de Nuno Borges, 34.º do ranking ATP, que hoje, nos oitavos de final, defronta o russo Daniil Medvedev, o 5.º favorito.

CICLISMO

João Almeida volta aos treinos

Português da Emirates, que abandonou a Vuelta devido a Covid-19, regressou às estradas

Forçado a abandonar, a 25 de agosto (não alinhou nesse dia para a nona etapa), a Volta a Espanha por estar infetado com Covid-19, João Almeida está recuperado e de volta aos treinos. Num vídeo que o próprio publicou nas redes sociais, vê-se João Almeida a pedalar na Serra de Montejunto com o compatriota António Morgado, também ele corredor da UAE Emirates. Na mente de Almeida estarão, por certo, os Mundiais de estrada de Zurique, Suíça, a 29 de setembro.

A BOLA
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO
9 770870 177607 18495